

# ULTIMA HORA

# Do País e do Estrangeiro

## A CIDADE

### UMA OBRA PRIMA

Nas montas da *Livraria Atlântida* tivemos ocasião de admirar uma obra prima dum distinto artista canabriense, sr. **Albertino Marques** — uns bons canabrilhos em termo forjado, destinados ao jazigo de família do nosso amigo sr. **António Lima**.

Albertino Marques é um grande e um extraordinário artista! O ferro nas suas mãos habéis torna-se maleavel como o barro, e Albertino Marques — verdadeiro ouvidor de ferro — dá lhe todas as formas da sua caprichosa imaginação.

Se outros trabalhos não tivesse, Albertino Marques, os seus bons canabrilhos, os por si, bastavam para atestar o seu altíssimo valor de artista.

### Junta Geral do Distrito

Na sua ultima sessão ordinaria de quinta-feira, resolveu varios assuntos de ordem administrativa e tomou as seguintes deliberações:

Tomou conhecimento da Portaria 6870 que autorisa a Hierarchia de Penacova a ceder a esta Junta o edificio do seu Hospital para ali instalar um Proventorio destinado a crianças que, tendo virido num meio infectado pela tuberculose, foram presumivelmente atingidas;

Tomou tambem conhecimento que o orçamento do Ministerio do Interior inscreve as verbas de 500.000.000 e 400.000.000 escudos para a instalação e manutenção do Hospital Antituberculoso de Celas.

Foi lido um officio da Secção Administrativa da Policia de Segurança Publica desta cidade em que comunica que o cidadão Pereira da Graça, recentemente falecido, legara 300 escudos ao Asilo de Cegos e Aleijados de Semide, sem encargo algum.

Registou com louvor e muito agradecimento a oferta de 600.000 escudos para o Asilo e Escola de Semide, feita pelo cidadão Silva Porto que em officio comunica passar a contribuir mensalmente com 200 escudos.

Foi lida uma carta do cidadão Mendes Vieira, co-proprietario do Paçal de Semide, a comunicar que por si e por os demais proprietarios do aludido Paçal passavam a ceder ao Asilo e Escola, durante 4 horas por dia a agua de tres nascentes que possuem fazendo a sua custa a canalização em ferro.

A comissão conhecendo do valor desta cendencia resolveu agradecer mais esta oferta, das muitas que ultimamente tem registado.

Delibrou mais mandar fazer mais um par de botas para os educandos da Escola e autorizar que os que tenham bom comportamento e melhores aproveitamentos possam gozar 15 dias de ferias junto de suas familias, se estas forem de reputação e que possam responsabilizar-se pela sua conduta.

Concedeu varios subsídios a tuerculosos.

Tomou conhecimento que, para o concurso de empreitada de estuques e pintura no Hospital de Celas, que termina no dia 30, pelas 14 horas, já entraram na Secretaria varias propostas que serão abertas nesse dia.

Resolveu visitar o Asilo e Escola de Semide no proximo domingo para conhecer do adiantado das obras que ali traz, bem assim ver tambem se o empreiteiro da estrada tem cumprido as clausulas do contracto.

Autorizou diversos pagamentos. E aprovou os seguintes orçamentos para 1930-1931:

Concelho de Coimbra — Orçamento do Santissimo da freguesia de Arzila para 1930-1931.

Concelho da Lousan — Orçamento da Confraria do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia da Lousan.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do Santissimo de Alcaçovas, da freguesia de Montemor.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de Sant'Ana da freguesia de Oliveira do Hospital; Irmandade da Senhora da Conceição de Penalva d'Alva; Irmandade do Santissimo da freguesia de S. João, idem da Senhora das Necessidades da mesma freguesia.

Concelho de Soure — Confraria do Santissimo da freguesia de Vila Nova d'Anjos, veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Soure.

Concelho de Tábua — Irmandade de Santo Antonio da freguesia de Covelo, idem do Santissimo da freguesia de Candos.

### Associação Comercial

Pela Repartição da Propriedade Industrial do Ministerio do Comercio e Comunicações foram enviados a esta Associação avisos de que foram pedidas as concessões das patentes de novas industrias para:

«Exploração de acido cianidrico ás praticas de desratação e desparasitação terrestre e maritima».

«Fabrico de fio de seda artificial».

«Fabrico de cloreto de cobre».

«Fabrico de balanças intrinsecamente automaticas e semi-automaticas para pesagem de toda a especie e para todos os fins».

«Laminagem de ferro e aço, aproveitando todas as sucatas nacionais dos mesmos materiais, laminados e forjados, e ainda dos «bloco» de ferro importados, para cujo fim já adquiriram todo o material indispensavel que produzirá ferro em quaisquer perfis».

«Fabrico mecanico de pratos, usados para adrestrar o caçador no desporto da caça».

«Fabricação de gorduras consistentes e semi-consistentes por hidrogenação de oleos animais e vegetais».

«Fabrico de uniao de papel a tecidos, ou tecidos a tecidos, por meio de uma pasta betuminosa, alcatroada, adesiva e impermeavel que lhes serve de forro».

### Paragem dos electricos

A pedido de alguns socios, a Associação Commercial vai solicitar da Comissão Administrativa dos Servicos Municipalisados o restabelecimento da paragem dos electricos que acaba de ser suprimida na Rua Ferreira Borges.

### Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Fernando Ferreira de Carvalho, de 21 anos, empregado no comercio, corpo estranho no labio superior.

### Por injurias

Na Policia foi apresentada uma queixa de João Marques, residente na Povoia, freguesia de Figueira de Lorvão, contra Antonio dos Santos, o «Sapateiro Velho», por injurias.

### Telegrama de Protesto

A Associação Commercial e Industrial de Coimbra telegrafou á Associação Industrial Portuguesa protestando contra algumas disposições do Decreto 18640.

### Uma serie de roubos

Como noticiámos, foi preso quando pretendia assaltar uma confeitaria á Praça do Comercio, Aires das Neves, ajudante de «chauffeur», de 21 anos, natural de Tomar.

Pelas averiguações a que a P. I. C. procedeu, apurou tratar-se dum gatinho de respeito, autor de varios roubos praticados nesta cidade e os quais constam, entre outros, dos seguintes: Um relógio de prata e corrente, no Beco do Fanado; um relógio de prata e corrente de ouro, na rua das Padeiras; dois casacos, gravatas, lenços, etc. na rua Castro Matos, e nos Arcos do Jardim, numa pulseira de ouro.

### Banho fatal

Foi ontem de manhã removido para a «morgue» o cadaver de menor Joaquim Prata do Vale, de 14 anos, estudante, da Cegonha, freguesia de Antanho, que como noticiámos, quando ontem tomava banho com outros rapazes no rio Mondego, proximo do porto dos Casais, pereceu afogado.

O infeliz pequeno era filho do sr. Joaquim Ligeiro do Vale, proprietario.

### Exames

Com distincção, fez exame de 2.º grau o menino Maria da Nazar e o Roberto Guimarães, gentil filho do illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Também seu irmãozinho João José Lobato Guimarães, foi admitido, com elevada classificação no 4.º ano do Liceu.

### Conferencia

O distinto medico naturalista sr. dr. Amílcar de Sousa realisa na segunda feira, na sala do Ateneu Commercial, uma conferencia subordinada do tema *Eligir-se de longa vida*, a qual foi autorizada pelo chefe do distrito.

### Aposentação

Deu entrada na Universidade o pedido de aposentação do sr. dr. Teixeira Bastos, professor da Faculdade de Sciencias.

### Roubo

Manuel Duarte Coimbra, do lugar de Hombres, S. Pedro de Alva, queixou-se á policia de que da sua residencia lhe roubaram a quantia de 2.500 escudos.

### Queixa

Antonio Gomes Tenente, comerciante, residente nesta cidade, queixou-se á policia de que emprestou uma motocicleta a Benjamin da Silva Lucas, que nunca mais apareceu.

### Folha de vencimentos

Foram ontem recebidas na Inspeccão da Região Escolar de Coimbra, para pagamento, as folhas de vencimentos dos professores primarios das escolas dos concelhos de Oliveira do Hospital, Soure, Lousan, Condeixa, Mira, Pampilhosa da Serra, Gantenhedo e Miranda do Corvo.

### Pelo Governo Civil

Por alvará do Governo Civil, foi exonerada a actual comissão administrativa da Camara Municipal de Pampilhosa da Serra, sendo nomeada em sua substituição uma outra, assim constituída:

Efectivos — Herminio Nunes de Almeida, Jaime Dias de Carvalho e José Nunes Afonso.

Substitutos — Antonio Maria Alexandre, Alberto da Cruz e Antonio Francisco da Veiga.

### Monumento aos mortos da Grande Guerra

Pelas 21 horas de hoje, volta a reunir no Quartel General da 2.ª Região Militar a Comissão Executiva deste monumento, para tomar conhecimento do parecer da Comissão Technica e das obras da mesma sobre as propostas apresentadas para a sua obra de assentamento e construção.

A data do lançamento da primeira pedra só será marcada depois de fixado o dia do começo das obras a que se vai proceder.

### Camara de Montemor-o-Velho

Foi superiormente aprovado, com algumas restrições, a quadro do pessoal e respectivos vencimentos da Camara Municipal de Montemor-o-Velho.

## De Lisboa

### Hora de luto

Mais um morto illustre da Republica. O major Costa Dias que hoje se liou era um democrata de escola e um professor colonialista de mais distintos. A par destas duas virtudes, dignas de immortalidade, foi o major Costa Dias um dos valorosos militares que souberam honrar a nome de Portugal nos terras de Flandres. Como homem era um caracter de eleição uma grande alma, um português de lei.

A Parca parece estar afastada em ceifar os principais ornamentos da Republica, as suas figuras mais prestigiosas. 1929 foi um ano cruel. Inexoravel e mau. Arremeceu para os tumulos nomes que enouram o pais de gloria como Antonio José de Almeida, José Relvas e outros valores. O silencio dos tumulos guardará em respeito as suas ossadas e ante ellas vão desplanar as que vão prestar as suas homenagens postumas.

O ano de 1930 não entrou com melhores auspicios. O morto negro, as cruces sentidas, cobriram já os atalhões de debaixo dos repubblicanos. E a mês de Julho, quasi no occaso, é impiedoso. Ontem foi o general Jaime de Figueiredo, figura notavel do exercito, coração altissimo de democrata. Hoje foi o major Costa Dias, heroi da guerra, caubillo republicano, alma espartacana, de militar. O Julho não encerra seus portões — longe vai o agoiro — sem tocar novamente a sineta de linados.

O destino com sua dureza vai afastando os melhores valores da Republica, a morte com sua crueldade vai espalhando seus arripes pela terra portuguesa. E nesta hora de luto curvemo-nos respeitosamente ante as leis da fatalidade.

### Sala Princesa D. Maria Benedita

No Museu de Artilharia realizou-se, hoje, a cerimonia de inauguração da nova sala da «Princesa D. Maria Benedita», tendo assistido numerosas individualidades em destaque, especialmente no mundo das artes.

A nova sala reúne riquissimos objectos historicos de ouro, prata e pedras preciosas, que estavam no hospital de Runa, onde foram recolhidos, em 1827, os primeiros dezasseis militares invalidos.

Todo o recheio da nova sala do Museu de Artilharia, pertencente á Princesa D. Maria Benedita, captaçaver, como se sabe, se encontra no Panteão de S. Vicente.

### Sara de Matos

No proximo domingo realiza-se uma romagem ao tumulo de Sara de Matos, promovida pela Associação do Registo Civil, na qual tomam parte liberais e elementos republicanos.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

### 25 de Julho

#### Jornais

Fala-se na fusão dos jornais catolicos «A Voz» e as «Novidades», constituindo se um unico jornal, onde ingressariam todos os elementos que trabalham nos dois diarios, com excepção do sr. Fernando de Sousa e Correia Marques, respectivamente, director e chefe da redacção da «Voz».

Anuncia-se para o dia 5 de Outubro o reaparecimento do jornal republicano «Diario Popular».

#### Doentes

Tem experimentado boas melhoras os sr. dr. Domingos Pereira e Antonio Maria da Silva, antigos presidentes do Ministerio.

Está gravemente enfermo, não consentindo o seu medico assistente visitas, o sr. dr. Celorico Gil, antigo parlamentar e director do «Diario Popular».

#### Legação da Belgica

O sr. ministro da Belgica recebeu, hoje, no palacio da Legação, os cumprimentos dos membros da colonia, por motivo da passagem do aniversario da rainha Elisabeth, daquelle pais.

Os «figaros», zangados... Os operarios barbeiros não estão satisfeitos com a orientação seguida pela sua associação de classe, em virtude do horario de trabalho. Entendem que deve pugnar-se pelo cumprimento da lei que obrigava os patrões a abrir os estabelecimentos ás 9 horas e encerrá-los ás 19.

A direcção e comissão de melhoramentos da União dos Empregados Barbeiros tem tratado junto do Governo do assunto, parece de maneira a não agradar á classe. E esta, reunindo ontem em assembleia geral, lançou-lhe a casa de laranja, estatelando-a. Nada menos do que uma moção de desconfiança.

Os «figaros» não estiveram com mais certimonias... O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

Levantou hoje ferro no cruzador americano «Vorthampton», que há dias se encontrava no Tejo.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em sessões de amarelagens e descolagens verificou a sua superioridade, sobre todas as das terras portuguesas que tem visitado.

sas de batota, para evitar dêsse modo, a entrada naquelas casas de todos os individuos que, pela sua situação social e conforme a promulgada regulamentação, estejam impedidos de jogar.

Inutil será encarecer, confessemos, os efeitos da projectada medida policial tendente a evitar, de certo modo, o «descarrilamento» de certos aventureiros... da sorte grande dos numeros.

Comissários americanos Partiram hoje para o Minho, de visita á região, os commissários americanos na Exposição de Sevilha.

Em Viana, no Hotel de Santa Luzia, foi servido aos illustres visitantes — que se não fariam de girar a beleza do nosso pais, dos nossos costumes, e a importancia da nossa actividade comercial e industrial — um lauto almoço, pretexto para a troca das mais amistosas saudações.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Abuso de confiança — Queixa O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter desaminado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

# Grandioso Sortimento de lanificios para fatos e vestidos

a preços de combate. Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolsas. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

## Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a Intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame.

Enviamos amostras para todo o paiz.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
2.a Circunscrição  
Pinhal do Urso

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 16 do proximo mês de Agosto, na sede da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinários e extraordinários que se realizem no Pinhal do Urso até 30 de Setembro de 1931.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, na rua da Ilha, n.º 10 em Coimbra, e na sede da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 22 de Julho de 1930.

Pelo Director Geral, Luiz Maria de Melo e Sabo.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
2.a Circunscrição  
Pinhal de Fôja

Faz-se publico que pelas 13 e meia horas do dia 16 do proximo mês de Agosto, na sede da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinários e extraordinários que se realizem no Pinhal de Fôja até 30 de Setembro de 1931.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, na rua da Ilha, n.º 10, em Coimbra, e na sede da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 22 de Julho de 1930.

Pelo Director Geral, Luiz Maria de Melo e Sabo.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
2.a Circunscrição  
Pinhal do Urso, e Dunas da Leirosa, de Lavos e de Quiaios

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 16 do proximo mês de Agosto, na sede da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, de todas as pinhas abertas que se acham junto dos sequeiros da Mata do Urso, sitos na vizinhança da guarda do Norte e da casa de guarda das dunas da Leirosa, de Lavos e de Quiaios.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, na rua da Ilha, n.º 10, em Coimbra e na sede da 5.a Regencia acima referida.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 22 de Julho de 1930.

Pelo Director Geral, Luiz Maria de Melo e Sabo.

### ANUNCIO

Comissão de Iniciativa de Turismo

Estrada de Leira ao Senhor da Serra, em Vendas de Leira

Faz-se publico que até ás 15 horas do dia 3.º de Agosto de 1930, se recebem na secretaria da Comissão de Iniciativa de Turismo, propostas em carta fechada, para a construção de terraplanagens, na extensão de 361,38, obras de arte (um aqueduto de 0,60x0,80) e calçada á portu-guesa em pavimento, bermas e valetas, entre os perfis 0 e 20.

Base de licitação . . . . . 23.696\$760

Depósito provisório . . . . . 592\$45

O depósito provisório será feito na ocasião da apresentação da proposta, na Tesouraria da Comissão de Iniciativa de Turismo.

As medições, desenhos e orçamento estão patentes todos os dias uteis na secretaria da Comissão de Turismo, desde ás 11 ás 17 horas.

Coimbra, 19 de Julho de 1930.

O Presidente,

D. Miguel Osório Alarcão.

## Sócio

O Colégio Liceu de Coimbra, á rua do Norte, 19, admite um sócio para tomar parte na Direcção e demais trabalhos do Colégio, podendo ser, entrando com o capital em que se acordar.

O Colégio tem as suas instalações feitas e está á funcionar. Carta ao mesmo Colégio, indicando habilitações, idade, residencia e importancia com que entraria, con-vindo.

## Bom emprego de capital Vendem-se

Uma morada de casas na rua Occidental de Montarroio n.ºs 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro: No Régio do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Occidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.º andar.

## Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, doce e bem servido a 10\$00.

O proprietario, António L. Veloso.

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

## Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. Antonio Sarai-va. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Mar-ta em Santa Clara — Telefo-nes 162 ou 612. t-q-s

## Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de sementeira: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carvão. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Figueira da Foz

## Casa

Arrenda-se em conta, pelos meses de Agosto, Setembro e Outubro, ou só Agosto, o primeiro andar da casa da rua Miguel Bombar-da, 68. Trata-se na mesma. X



Uma instalação formidável foi precisa para preparar devidamente a impecavel qualidade dum produto tão importante no combate das doenças como é a ASPIRINA.

Um exercito de quimicos, com um arsenal de aparelhos, executaram experiencias prolongadas, conseguindo assegurar a fabricação esmerada e higienica da ASPIRINA.

Aspirina única no mundo.

30 anos de ASPIRINA

## ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saúde.  
O único que não afecta a garganta.  
O único que não altera o gosto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuímos, além do que a seguir publicamos.

O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intertem.

(Dos jornaes)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmamos é garantido pela autoridade científica de nome como o do professor DR. GEORGES DARZENS, adjunto da Universidade de Paris, que subscreeva a análise que damos a seguir:

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas não contem nenhuma substancia nociva e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não contem óxido de carbono. Encontram-se vestígios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel Zig-Zag.

Além destas razões técnicas, a casa

## BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal forma extenso, que se pode afirmar que não ha nenhum país europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrência interessada e desleal.

A concorrência agora que responde.

Quanto á escolha do publico, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais cento e oitenta caixotes, só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

## Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100 24, Largo do Chiado, 25

## AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL,"

O Burgante mais científico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dores — IDEAL para CRIANÇAS — Preço 2\$50

A venda na Farmácia e Droguaria Luciano & Matos, Rua da Sofia e Droguaria Vilaça, L.da, Rua Ferreira Borges. 18

## Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

## Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

## Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.ºs 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

## Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compra-mse.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). s-x

## Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sótão, na rua Bordoal Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º — D.to. x

## Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

## Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

## Precisa-se

Dactilographa, que saiba ta- quigrafia e com alguma prá- tica de escritório.

Dirigir ao Stand Monde- go, L.da. x

## Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 9

## Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór, n.º 8 a 10.

Dão-se informações no es- critório do advogado dr. Cam- pos de Melo, rua Visconde da Luz, 8 1.º.

Tudo por 5.000\$00

Loja de mercearia devida- mente montada, com merca- dorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000\$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreiro, 17.

## Coire

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para ver e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azeve- do, n.º 23. X

## Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, ven- de Antonio Maia. X-282

## VIAJANTE

Bairrada e Vale do Vouga. Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 2

## Empregado de Praça

Precisa, Armazem de Te- cidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 2

## Casas

Acabadas de constr uir, na rua da Figueira da Foz, ar- rendam-se, numa um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões. E notra um 2.º e 3.º com 8 divisões e uma loja.

Para ver e tratar no mes- mo local. X-268

## Figueira da Foz

Pensão Boavista (Antiga Pensão Mr. d'rid)

Recomenda-se pela sua si- tuação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E a Pensão mais próxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombar- da, 92.

Proprietário, Maria da Lu Quintas. X

DOMINGO

27

JULHO

1930

Ano XX

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Patio da Inquisicao, 6. - Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patio da Inquisicao, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissao de Censura.

N.º 2533

Um erro geográfico

Ribeirinha do Mondego, edificada na margem direita do rio, a 42 quilómetros da foz e a 162 da origem...

O Mondego, que os poetas cantam como branda corrente murmurando por entre choupos e salgueiros...

Da sua origem, nos flancos da serra onde brota a 1200m de altitude, até ao mar...

A parte superior, da origem á Foz-Dão, cavada no relevo montanhoso da Beira, vasto circo limitado ao sul...

Da Foz Dão, onde a aproximação da Estrela e do Caramulo fecha a bacia alta...

Compreende-se a enorme energia potencial representada pelas águas da bacia, acumuladas a uma elevada altitude...

O alveo, talhado ao capricho das águas, ora se comprime ora se alarga irregular e tortuoso entre vertentes rápidas e sempre escabrosas...

Finalmente a partir de Coimbra estende-se o estuário inferior. Os maciços montanhosos, que até á Portela apertadamente o flanqueiam...

A bacia alta é orgão de condensação e erosão da torrente: as massas do vapor que o sol, actuando como imensa bomba aspirante...

Em toda a serra chove abundantemente; e em cada ano, ao sabor do regime pluviométrico, as chuvas torrenciais, continuando o trabalho de erosão das épocas antigas...

O canal de escoamento é um orgão de transporte: a sua declividade não é tão forte que dê ao caudal um carácter torrencial e uma acção erosiva...

Mal contido entre o esbaldado relevo dos contrafortes de cintura, acessível numa decima parte da sua extensão ás águas transbordantes...

Situada entre a bacia alta e o estuário inferior, a cidade baixa encontra-se indissolúvelmente vinculada ao movimento geogénico do vale...

Extensão, larga tributação, impermeabilidade do alveo, declividade do leito, tudo conspira para realizar a montante — a bacia alta — os quesitos hidrográficos da produção das cheias...

E esta singular implantação da cidade, entre a bacia alta do Mondego e o seu estuário inferior, entre o orgão de erosão e o cóno de dejectão sedimentar...

Ecoss

O primeiro

Estão terminados, pôde dizer-se, os trabalhos escolares universitários.

Com a congregação da Faculdade de Medicina, a realizar amanhã, encerra-se definitivamente este ano lectivo.

Dois mezes mais e aí voltará de novo uma população especial, típica, muito da nossa terra, desta cidade universitária.

Aqueles que deixaram em teas a batina e a capa ao terminar a ultima prova escolar...

Enovelados na vida pratica, Coimbra será para estes — nas horas que vão seguir, na ancia do triunfo ou na derrocada de esforços...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flor, como se diz numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção...

As Bodas de Prata do Curso-Médico de 1905

Estes dizeres parecem o título dum romance, como os de Alexandre Dumas. São, porém, sómente breve recolha de impressões desataviadamente cerzidas...

Por Coimbra passou, pois, um sopro de modernidade, sem perder a sua feição arquelógica que tão grata se torna.

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Os carros-electricos, circundando na cidade, dão-lhe um enlevo e comodidades que não tinhamos; pois era preciso subir o velhissimo Quebra-Costas...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

xaram de ser tão marroquinas.

A Baixa tem novos atractivos; cafés, restaurantes... E a Alta, conservando o seu ar universitário, com o Museu excelente, prende quem visita todas as Escolas...

Por Coimbra passou, pois, um sopro de modernidade, sem perder a sua feição arquelógica que tão grata se torna.

Eis o que é preciso sempre manter. Porventura já se tem fugido um tanto dum a directriz seguinte — como A. A. Gonçalves mandaria e o saudoso Quim Martins. Assim, em vez de Hotéis de qualquer cidade, gostaríamos de ver uma velha Hospedaria-medieval no aspecto e construção...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam-se no Parque adorável da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido...

Conan Doyle

O novelista e o pensador

O vulto de Artur Conan Doyle há poucos dias desaparecido da face da terra, fez desenfurejar algumas penas que há muito o haviam votado a um curioso ostracismo.

Refiro-me principalmente aos escritores ingleses, seus colegas mais ou menos illustres, que tomando á conta de ridicula uma das suas ultimas atitudes de intelectual, deliberaram muito simplesmente eliminá-lo da sua consideração.

Agora, porém, mesmo após a sua morte, Conan Doyle não logra, a bem dizer, uma outra popularidade que não seja a de ter subscrito essa maravilha de literatura policial que se chama Sherlock-Holmes.

Pobre e incompreendido Conan Doyle! Como se o seu valor como homem de pensamento se tivesse circunscrito á trama novelesca das aventuras do famoso «detective»!

Parece afinal, que, tendo criado o Sherlock-Holmes e tendo vivido uma intensa vida litteraria após o êxito da sua criação policial, Conan Doyle ficou inexoravelmente interdito á admiração do mundo, porque... deixou de fazer novelas de aventuras e ergueu mais alto o seu luminoso pensamento.

Não posso nem devo, sobretudo porque a minha modestia guarda indeleveis recordações das suas novelas policiaes, deixar de prestar a minha sentida homenagem ao espirito scintillante que as ditou. E-me, porém, muito mais digno de admiração o homem que, prestando os arcanos da existencia, sabendo ser filósofo e crítico, pensador e scienista, ajudou a cimentar uma litteratura neo-espiritualista, oferecendo um verdadeiro apostolado pelas suas ideias sobre que tem desceido o condenativo silencio da maioria dos que se occupam dele, agora que morreu...

Conan Doyle, pensador, é-me bastante mais interessante do que Conan Doyle novelista. As novelas, em que, de resto se distillou toda uma essencia de engenho, de fantasia e de argucia, fazem-me distrair, «matar» agradavelmente o tempo dos serões. Os seus trabalhos de ideologia neo-espiritualista (empreguei esta designação para não magoar susceptibilidades) fazem-me aprender.

A obra do escritor na «Society for Psychical Research» é qualquer coisa de grandioso que não pode deixar de considerar-se, senão por uma inexplicavel attitude de hostilidade ou de desprezo. O seu labor porfiado de tantos anos, que não quis confinar-se em produzir novelas de policia, deixou na cultura moderna grande rasto luminoso. E' daqueles que ficam como padrões porcos, corajosamente, serrios, como poucos, uma ideia.

Quando nos concordemos, que critiquemos, que passemos pelo crivo do nosso critério, tudo o que possa oferecer-nos Conan Doyle de discutível — e quem diz Conan Doyle diz evidentemente qualquer outro — já, concebe-se mas não deixamos de considerar uma obra como a que o grande pensador inglês deixou sobre os mais altos problemas do ser e do destino.

Foi isto o que eu não vi fazer para com Artur Conan Doyle. Escreveu-se muito acerca do criador de Sherlock-Holmes. Mas no seu necrológio só appareceu, sob o aspecto duma soberana indiferença, quando não da mesquinha ironia, a referencia ao homem que acima das terrenas paixões e dos terrenos assuntos collocou o nobremente, ousadamente, as coisas espirituais e as eternas, interrogações da Humanidade.

E é doloroso sentir á volta duma figura altíssima de pensador como a sua o riso miseravel dos que, com o seu cadaver ainda quente, não hesitam em apodá-lo de louco, porque ele foi mais além do que esses foram, porque ele duvidou com o conceptualismo apertado de «sciencia official» porque ele não quis ser fancho de si mesmo e não entrou na onda com os carneiros de Panurgo...

Para muitos, talvez para a maioria — é preciso acentuá-lo dolorosamente — Conan Doyle manchou-se, perdeu-se, pulverizou-se como homem de letras desde que trocou os livros de criminallogia amena pelas investigações do além da vida.

E são esses mesmos que, não tendo perdoado nunca ao escritor a sua adesão a um campo de «pórgosas» doutrinas, traçam hoje, sobre a memoria do gigante tombado, um epitáfio de ironias, de scepticismos e de perífidos sarcasmos!

Entretanto, o Homem que foi sempre algo mais do que terreno e pobre argila, deve considerar com espanto e com alívio, quanto melhor não foi trocar a companhia dos que o anavalhavam com os seus sarcasmos e com o seu desprezo pela estadia de serena elevação que o seu belo e luminoso espirito deve ter atingido a esta hora!

Porto — Julho, 23-930

HUGO ROCHA

A «Gazeta de Coimbra», não se publica á segunda-feira.

Um grande drama

O MISTERIO DA POCA DAS FEITICEIRAS

O debate na especialidade. O agente Vidal observado pela fotografia de duas silabas. Quem é o novo investigador. A reserva do seu auxilliar. A Glória e a gargalhada. A confiança do «reporter».

Chegámos ao vértice dos preliminares. A narrativa genérica sobre o assassinio de Alves Trindade e o julgamento dos supostos criminosos está feita. E' mister, no entanto, da reconstituição que feçamos do mysterio da Poça das Feiticeiras, destacar alguns aspectos, reviver algumas scenas, matraquear alguns pontos fundamentais que vão servir ás novas investigações. Procuraremos não repetir para não machar o leitor, nesta vereda ruinosa, cheia de abrolhos em que há quinze dias o metemos. Estabelecemos um critério democrático no exame aos acontecimentos discutidos: a generalidade, vamos agora apreciarlos na especialidade.

Deixemos a narrativa, abandonemos a missão que nos confiou His Master's Voice. Vamos á análise serena e crua. Entremos, pois, no laboratório.

Antes, porém, obramos um parêntesis forçados, pelas circunstancias. Não conheciamos o agente Vidal nem o seu auxilliar Meira. Eles vivem no Porto e a sua arção só em limpezos chega ao Sul. Presentiamos, no entanto, no seu mysticismo, a percepção das responsabilidades que tinham a seus ombros.

E' porque o silencio por vezes irrita, conturba mais do que as grandes declamações. A sciencia popular define o fenómeno de uma maneira algo grosseira que de nenhum modo se ajusta ao caso: «cão que não ladra morde». Nós definiremos noutros termos: «agente policial que não fala age».

E apostaríamos dobrado contra o silencio como se dá este facto entre os agentes Vidal e Meira.

Não conheciamos estes dois agentes. O dr. Alvaro de Magalhães, meu particular e querido amigo, andava a vasculhar os esganhos do detectivismo português. E a dedo momento informou nos, cheio de esperança e com a confiança no futuro: «descobri o homem; é o agente Vidal».

E o agente Vidal, para nós e mesmo para muita gente, multiplicou-se numa seara de pontos de interrogação. As perguntas á nossa consciencia atropelavam-se: Será competente? O seu bestunto chegará para erguer esta pedra colossal que ha cinco anos resiste a todos os ciclones juridicos, policiaes e jornalisticos? Conseguirá este homem atingir a Rocha Torpeia? Ou não passará do tanque de água conhecido pela Poça das Feiticeiras?

O silencio do agente Vidal também nos incomodava. E isso não admira porque somos meridionais. O nosso temperamento é irrequieto, bulicoso, quasi turbulento, cheio de nervos e entusiasmos. A mulher portuguesa é sã e guarda o segredo da sua vida. E o homem nem o segredo das suas illuões o sabe occultar. Por isso também desejávamos que o agente Vidal falasse, que dissesse e agenos esta coisa, «estafando mais o lugar comum dos agentes: estou seguindo uma pista

Gazetilha da Semana

Ha para ai um carro encarnado, Fechado ataz por colossais portões, Que eu vejo passar, desengonçado, A magrissimas plicas atrelado, Levando, na almofada, os postilhões...

Ouvi dizer que serviu out'eira, Mas, serã o dito veradeteo? Para transportar a Boa Hora, Seguro e forte, sem qualquer demora, Os hospedes do velho Linoeiro...

Dizem-me tambem; não é piada, Temem-no visto, em serviço á morte, Por altas horas, pela madrugada, Passar, a caminho da "Conchada", Em macabro ou tristissimo transporte...

Mas, não haverá camioneta, Que faça o serviço do cortejo Numo terra, tão distinta e selecta, Mas onde, tambem, ha muito pateta? Aquilo é improprio deste meio:

Aquele seu aspecto de pobreza, A miseria que dequilo se irradia, Não joga certo, õigo-o com franqueza, Com o progresso, em arte e em beleza, Que a cidade accentua, õia a õia.

Se escrevo uma carta, á minha amada, Repleta de saudades e ternura, Em papel de linho, perfumada, De certo a não quero transportada, Com coisas de tal ordem á mistura...

E, quer fosse um carro celular Ou mesmo o antipatico Garcho, Não é bonito, nem protocolar, Que agora sirva para nos levar O termo abraço e o competente chõgo...

LINCE

importante que me conduzirá á verdade.

Mas, isso sim! O agente Vidal empedrara-se. Era uma verdadeira esfinge. Difícil de penetração, irresistível á astúcia e aos "trucs" dos rapazes cá das gazetas. Era um verdadeiro bloco de granito que por mais marteladas vigorosas que lhe vibrassem não cedia. Dir-se-hia que era mudo-surdo. Mais do que isso: não falava, não ouvia, não gesticulava, não usava aquela "linguagem" de sinais, nem nunca aprendera os elementos de orlogonia.

Esta era a impressão que eu tinha do agente Vidal, quando observava a sua fotografia moral e policial através as duas silabas do seu apelido.

Anunciam-me a vinda a Lisboa do homem enigmat. Não esfregar as mãos de contentamento, porque os higienistas me tem recomendado que não faça isso, porque é porco. Mas a varanda da sacada das minhas previsões escancarou-se. A esperança de que o agente Vidal dissesse ao menos duas palavras para a "Gazeta de Coimbra". E aguardai os acontecimentos.

O agente Vidal acaba de me ser apresentado. E confesso que tive uma grande desilusão. Para bem? Para mal? Para bem! O agente Vidal, que eu conhecia pela fotografia das duas silabas do seu apelido, causou-me uma impressão agradável, sob o ponto de vista de policia e de individualidade.

E uma figura simpatica. Olhar vivo e atraente. Funda intelligencia e observação atenta. Quando examina é concentrado. Sorve as frases para as digerir no raciocinio. Tem penetração critica de psicologo. Não é expansivo, mas fala com correcção, certa desenvoltura, sem embaraços de lingua, não precisando de orthonia.

O seu auxiliar, Meira, limitava-se a ouvir. E só de espaço, emilia a sua opinio, sensata e oportuna. E de poucas falas. Talvez porque guarda o segredo das investigações, como as mulheres guardam o segredo da idade...

O agente Vidal e o seu auxiliar Meira vieram a Lisboa por causa das investigações. Devem interrogar os condenados, realizar outras diligencias, cuja revelação é cedo para fazer.

Quizemos ouvi lo. Oferecia-se o momento do nosso canhenho se encher, as suas laudas se quaternecerem de novidades. E o agente Vidal dissertou sobre o passado, sobre o que o libelo acusatorio diz, sem, todavia, arriscar uma opinio ácerca das suas impressões sobre os criminosos ou sobre o misterio que envolve este drama.

Isso era muito pouco para o que precisavamos. Tudo quanto nos disse até o leitor conhece. O mais sensacional ficou guardado no sarcófago da sua defesa. E achamos bem. E cedo para falar. Mesmo com toda a arrelia do seu mutismo, concordamos que o agente Vidal procedeu como devia. Os jornalistas são muito indiscretos e uma boa noticia leva-os, ás vezes, a perder uma amizade e a inutilizar uma esperança.

O agente Vidal impoz-se ao nosso conceito e admiracão, não só pelo que acabamos de narrar, mas por não se apresentar como vencedor da Maratona, quando apenas percorreu uma dezena de metros.

Não se deprende das suas palavras, meticulosas, cautelosas, sem prolixismos ou exibições, que se julga chegado á Rocha Tarpeia.

Não queima a girandola de foguetes enquanto não atinja a meta. Tem confiança em si, nos seus recursos e na sua intelligencia.

Há uma attitude nele que o definiu: Não receia o ridiculo. Mesmo que não atinja a gloria, sabe com certeza que não rolará pela facécia. Não ocupará o plinto da Fama, mas confia que o seu trabalho não acabará com uma gargalhada!

E quando se pensa assim é porque se sabe para onde se caminha.

A. M.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26-VII-930

JULGAMENTOS

Portalegre — Abel Cotrim Maia, contra Julio de Jesus Fernandes. — Confirmada a sentença.

Lousan — O M. P., José Batista Barreiro Novo, Joaquim Camilo e Abilio Fernandes Conde. — Confirmado em parte o accordo alterado quanto á pena.

Viseu — Bernardino Rodrigues, contra o M. P. — Confirmada a decisão recorrida.

Coimbra — Matias, Filhos & Carvalhos, Limitada, contra Alfredo Lucas e mulher. — Negado provimento.

Oliveira do Hospital — Agostinho Vaz Pinto e mulher, contra Luiz de Abreu e mulher. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 2-VIII-930

S. Pedro do Sul — Manuel Rodrigues Coelho e mulher, contra Valentin Ferreira e mulher. — Rel., juiz dr. Almeida Matos.

Seia — Alfredo Marques Ribeiro e esposa, contra dr. Antonio Augusto da Silva Pires e esposa. — Rel., juiz dr. Costa Brandão.

Cantanhede — O M. P., contra Manuel Joaquim Curto. — Rel., juiz dr. Costa Brandão.

Coimbra (La Vara) — Florinda do Espirito Santo, contra José Atanazio. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Oliveira de Frades — Maria Joaquina Simões, contra Faustino Lopes da Silva. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Albergaria-a-Velha — Dr. C. Luiz Ferreira, contra O. M. P. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Coimbra — Alvaro Esteves Castanheira, contra José Rodrigues Tomada. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Julgamento

EIGUEIRA DA FOZ, 26. — Em tribunal colectivo, presidido pelo meterrissimo juiz sr. dr. Bento Pereira de Carvalho, respondeu hoje Manoel Gomes Piñoto, do Molinho da Mata (Montemor) acusado de um crime grave na sua propria filha menor.

Foi condemnado em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degrado ou na alternativa em 20 de degrado; 13000 escudos de imposto de justiça; 200 escudos para o advogado e 10.000 escudos para a filha ofendida.

Por possuir arma sem licença

Por ser detentor de um revolver, sem possuir a necessaria licença de uso e porte de arma, foi ontem preso recolhendo nos calabouços do Governo Civil, Manuel Nunes Miranda, arguido no Caso do Tóvum.

O preso vai ser remetido para Viseu, a fim-de responder no Tribunal Militar.

As Bodas de Prata do Curso-Médico de 1905

Continuado da 1.a página

to, tal seria o que melhor queiramos nós. E todos aqueles que a Coimbra voltam anos volvidos, rememoram e reaccender a chama dos vinte e cinco anos, essa que agora, no Soldado Desconhecido do nosso jazigo, se procura avivar... Mocidade? Só aqueles que ainda estudam aqui, a tem. Quem, há 25 anos se formou, chora o vigor perdido, que não volta, como diz a trova.

Quantos de nós, que meio seculo peza sobre um passado por vezes tão mal, aproveitado, não dariamos a alma de penhor também para reaver a mocidade que faz a saude, que fomenta a actividade, que gera o verdadeiro esforço... Se ela se comprasse (como uma droga na botica), nos deglariaríamos á porta para a sua acquisição. E quantos elixires de macrobiotica se não tem fabricado em voo para tal conquista pelos anos ao cabo, de todos os modos e feitios, desde que no mundo há médicos? Desde o velho Hipocrates que há dois mil anos doutrina na Grecia e foi o pai de todos os occidentais na arte de curar, até nossos dias, que serie inestimavel de talismans e sistemas se não tem inventado! Mas a humanidade degenera e definha, se bem que procure renascer pelo desportivo, pela vida ao ar livre, pela cultura fisica, num movimento notavel mas gerelmente descompensado e atribiliario.

Que afinal era dos gregos e romanos esse procedimento tão menosprezado ainda no começo deste seculo, quando a Coimbra viemos todos os que agora festejam este aniversario congratulante.

Não havia sequer um campo de jogos. E os clubs da especialidade estavam ás moscas. Ora a mocidade de então descuidava seu maior patrimonio, a saude, e desde-nhava do que pelos povos cultos há muito se accentuava. Ainda hoje são raros os rapazes agéis e atleticos, vigorosos e saõs. Coimbra despertava o sentimento na sua paisagem bucólica. E ainda hoje cria poetas. Coimbra chama ao estudo pela applicação dos escolares, mas não forma homens saõs e virtis; de alma temperada e conscientes, dos que tem a dever de fazer um Portugal melhor.

Sem gerações e gerações de corpos saõs não é possível produzirem-se espirites lucidos. Cadinho de governantes, Coimbra-doutora, não prestou nunca cuidado aos musculos do organismo, unicamente se preocupou com a ginastica da mentalidade, por vezes desviada para lutas e disputas duma tendenciosa volubildade.

Coimbra devia ser o Estadio-Maior do país. Um centro desportivo e viril. De todo o país acode a mocidade para as Escolas. Olhemos esse affluxo; teremos o coeficiente da população portugueza. Se Coimbra lhes imprimisse amor proprio pelo vigor fisico, deramaria depois (finda a demora universitaria), fructs de precioso condão vitalizante. As grandes Universidades anglo-saxonicas trazem com mais orgulho as flamulas das victorias desportivas que os louros da sabedoria, visto como «mens sana in corpora sano».

Ora, somente na vida conforme a Natureza será possível renascer, reviver, e morrer devagar, ressurgir para nobilitar a raça! A superioridade está na mão de quem queira enlertecer, despertar as harmonias das grandulas endocrinicas adormecidas, degeneradas, pelo affluxo das vitaminas que unicamente se encontram nos alimentos vitalizadores que a natureza nos dá, visto como o homem é frugivoro de natureza e nasceu para andar, sem vestuario, ao vento, ao sol e á chuva... Por forma que aqueles dos mortais que mais se aproximarem desta orientação, ver-se-hão libertos da doença e serão afortunados e felizes...

Eis porque estas Bodas de Prata realizadas num banquete de supercosinha para regalo dum posicão paladar de alimentos desvirtuados e degenerados, em vez de ser um elixir de eufonia e de integrel saude, é mtis um m-

PALACE HOTEL DA CURIA Domingo. 27 de Julho Final do IV Portugal-Espanha em Tennis

Festas a Nossa Senhora do Livramento e Arraial Popular nos jardins do Palace

PALACE HOTEL DO BUSSACO CHÁ DANSANTE Festas abrilhantadas pela Grande Orquestra Internacional "Voxonian"

Ecos da Sociedade

Aniversários Fazem anos, hoje: D. Dina Dias de Ataíde Fonseca. Os meninos, Manuel Ribeiro da Silva, João Carlos Fernandes de Moura Marques e Eduardo Juvenal de Menezes Dias, filho do sr. dr. Carlos Dias.

Casamento elegante Na casa da residencia da sr. D. Alice Candida Barbosa Leitão e do sr. dr. Antonio Leitão, nosso querido amigo, distinto professor e advogado nesta cidade, celebrou ontem o seu casamento, sua interessante filha D. Maria Angela Barbosa Leitão, com o sr. Antonio Martins Cortes, aluno do quarto ano da Faculdade de Direito da nossa Universidade, filho do sr. D. Maria José Martins Cortes e do sr. José Antonio Cortes.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra Sob a presidencia do sr. Brigadeiro Gomes de Sousa, illustre comandante da 2.ª Região Militar, reuniu ontem, no Quartel General, pelas 21 horas, a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos Comibrienses na Grande Guerra, tendo comparecido representantes da Junta Geral do Distrito, Comissão de Iniciação de Turismo e Conselho de Arte e Arqueologia, a qual deliberou o seguinte:

Tomou conhecimento e apreciou devidamente o parecer da Comissão Technica da Repartição de Obras da Camara Municipal de Coimbra sobre as condições em que foi apresentada a proposta para a obra de construção do Monumento; Deliberou adjudicar a referida obra de construção ao concorrente sr. José Marques Junior, canteiro, residente no Arieiro, desta cidade pelo preço global de 53.000\$00;

Deliberou que num dos dias da proxima semana seja lavrado o respectivo contracto entre a Comissão Executiva e o adjudicatario, em conformidade com as condições exaradas no caderno de encargos afim de que as obras possam começar no menor prazo de tempo possível.

Partidas e chegadas Partiu para Miranda do Corvo o sr. Augusto Ramos Pereira. Para Carcavelos o sr. Manuel da Silva Conceição. Para Vidago o sr. Alberto da Fonseca.

Nascimentos Deu á luz, uma interessante criança do sexo masculino, a sr. D. Celeste Veiga Costa, extrema esposa do nosso amigo sr. Mario Figueiredo Costa.

Bandeira de S. Tiago 25 DE JULHO. — Como dissemos realizouse hoje a festa em honra de S. Tiago, que constou da tradicional bandeira. O cortejo que constou de 50 cavaleiros e 12 carros, tirados por cavalos (enfiteados) e 13 autos uns 50 ciclistas percorreram as ruas da vila e foi visitar a vianha povoação de Límede.

Tennis O IV Portugal-Espanha Proseguiram ontem, no magnifico «court» do Curia Palace Sports Club, as provas do sensacional encontro de «law-tennis» entre Portugal e Espanha.

Atropelamento mortal S. JOAO DA MADEIRA, 26. — No lugar de Quintanas, faleceu, em virtude de ter sido atropelado por um carro de bois, um menor de 6 anos, filho de Francisco Almeida.

De Almeida Maré de pouca sorte 24 DE JULHO. — Positivamente, Almeida, navega em maré de pouca sorte, neste mar tumultuoso que é a vida.

Censo da população O sr. Administrador do Concelho convocou há dias, a reunião dos presidentes das Juntas de Freguesia, afim de lhes explicar, como deviam preencher os impressos referentes ao recenseamento da população.

Estradas Daqui, ousamos perguntar, ao sr. presidente da C. A. transacta, onde param aqueles 100 contos, em que S. Ex.ª tentou falava, para a continuação da estrada que nos ligue á Guarda. Veem ou não veem?

Estudantes Vindo dessa cidade, onde frequentava a Faculdade de Medicina, encontramos nesta vila o nosso amigo Arnaldo L. Vilhena, a quem abraçamos cordalmente. — C.

Da Guarda

Presidente da "Fidac" 25 DE JULHO. — Passou ontem ás 18 horas, no sub.º coronel inglês sr. Abot, presidente da «Fidac», que foi aguardado na gare pelas sub-agencias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, da Guarda e da Covilhã, com os seus estandartes.

Carnes verdes No passado dia 23 foram á arrematação os talhos da Camara para fornecimento de carne á cidade.

Correcção 24 DE JULHO. — Está aberta a correcção aos serviços judiciaes pelo espaço de 30 dias, que terminam em 15 de Agosto próximo.

Censo A vila de Cantanhede, tem 2851 habitantes: S. Caetano, 915; Varzielo, Lirios e Tarelhos, 677.

Bandeira de S. Tiago 25 DE JULHO. — Como dissemos realizouse hoje a festa em honra de S. Tiago, que constou da tradicional bandeira. O cortejo que constou de 50 cavaleiros e 12 carros, tirados por cavalos (enfiteados) e 13 autos uns 50 ciclistas percorreram as ruas da vila e foi visitar a vianha povoação de Límede.

Partidas e chegadas Partiu para Miranda do Corvo o sr. Augusto Ramos Pereira. Para Carcavelos o sr. Manuel da Silva Conceição. Para Vidago o sr. Alberto da Fonseca.

Nascimentos Deu á luz, uma interessante criança do sexo masculino, a sr. D. Celeste Veiga Costa, extrema esposa do nosso amigo sr. Mario Figueiredo Costa.

Bandeira de S. Tiago 25 DE JULHO. — Como dissemos realizouse hoje a festa em honra de S. Tiago, que constou da tradicional bandeira. O cortejo que constou de 50 cavaleiros e 12 carros, tirados por cavalos (enfiteados) e 13 autos uns 50 ciclistas percorreram as ruas da vila e foi visitar a vianha povoação de Límede.

Tennis O IV Portugal-Espanha Proseguiram ontem, no magnifico «court» do Curia Palace Sports Club, as provas do sensacional encontro de «law-tennis» entre Portugal e Espanha.

Atropelamento mortal S. JOAO DA MADEIRA, 26. — No lugar de Quintanas, faleceu, em virtude de ter sido atropelado por um carro de bois, um menor de 6 anos, filho de Francisco Almeida.

quenteo algum tempo a Universidade tendo-se distinguido sempre pelo seu talento e dedicacão ao estudo. Peseava todas as tardes, em alegre convivio, com os seus condiscipulos. Estes, porém, nunca tarde amena de primavera, quando passeavam pela velha ponte de pedra sobre o aprazível Mondego, tendo observado o seu modo feminino de andar e outros sinais, deram-lhe a entender, com palavras... equivocadas as suas pesques que tinham.

Caça E' absolutamente necessario o estabelecimento dum posto da Guarda Republicana na vila de Pedrogão Grande. Caça-se ali todo o ano, e ninguem tira licença de caça e porte de arma. Ainda ha pouco, ao quilometro 10, na estrada da Castanheira, na parte pertencente ao concelho de Pedrogão, foram encontrados dois caçadores, com armas e chãs, a caçar.

Estudantes Vindo dessa cidade, onde frequentava a Faculdade de Medicina, encontramos nesta vila o nosso amigo Arnaldo L. Vilhena, a quem abraçamos cordalmente. — C.

Da Guarda Presidente da "Fidac" 25 DE JULHO. — Passou ontem ás 18 horas, no sub.º coronel inglês sr. Abot, presidente da «Fidac», que foi aguardado na gare pelas sub-agencias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, da Guarda e da Covilhã, com os seus estandartes.

Carnes verdes No passado dia 23 foram á arrematação os talhos da Camara para fornecimento de carne á cidade.

Correcção 24 DE JULHO. — Está aberta a correcção aos serviços judiciaes pelo espaço de 30 dias, que terminam em 15 de Agosto próximo.

Censo A vila de Cantanhede, tem 2851 habitantes: S. Caetano, 915; Varzielo, Lirios e Tarelhos, 677.

Bandeira de S. Tiago 25 DE JULHO. — Como dissemos realizouse hoje a festa em honra de S. Tiago, que constou da tradicional bandeira. O cortejo que constou de 50 cavaleiros e 12 carros, tirados por cavalos (enfiteados) e 13 autos uns 50 ciclistas percorreram as ruas da vila e foi visitar a vianha povoação de Límede.

Partidas e chegadas Partiu para Miranda do Corvo o sr. Augusto Ramos Pereira. Para Carcavelos o sr. Manuel da Silva Conceição. Para Vidago o sr. Alberto da Fonseca.

Nascimentos Deu á luz, uma interessante criança do sexo masculino, a sr. D. Celeste Veiga Costa, extrema esposa do nosso amigo sr. Mario Figueiredo Costa.

Bandeira de S. Tiago 25 DE JULHO. — Como dissemos realizouse hoje a festa em honra de S. Tiago, que constou da tradicional bandeira. O cortejo que constou de 50 cavaleiros e 12 carros, tirados por cavalos (enfiteados) e 13 autos uns 50 ciclistas percorreram as ruas da vila e foi visitar a vianha povoação de Límede.

Tennis O IV Portugal-Espanha Proseguiram ontem, no magnifico «court» do Curia Palace Sports Club, as provas do sensacional encontro de «law-tennis» entre Portugal e Espanha.

Atropelamento mortal S. JOAO DA MADEIRA, 26. — No lugar de Quintanas, faleceu, em virtude de ter sido atropelado por um carro de bois, um menor de 6 anos, filho de Francisco Almeida.

Caixa Geral de Depósitos Foi ontem posto em liberdade o sr. Antonio Eduardo Antunes, chefe da Filial em Coimbra da Caixa Geral de Depósitos. Constituiu seu advogado o sr. Dr. Mario Ramos.

O presidente do Uruguai galardoado MADRID, 26. — Por motivo do centenário da Independência do Uruguai, o governo conferiu o celtar de Santa Isabel a Católica ao presidente do Uruguai — H.



# Grandioso Sortimento de lanifícios para fatos e vestidos

a preços de combate. Ninguém, no seu próprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolsças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

## Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediários  
Os nossos preços são o nosso melhor reclame. Enviamos amostras para todo o paiz.

### Taboleta Estanco Feliz

Fabacos, Lotarias, Papelaria, Jornais e Publicações. Magazines, Revistas de Modas, Jornais estrangeiros.

Relação dos números certos, mais premiados no semestre passado:

4 de Janeiro,	2816,	10 contos
" "	4091,	1 conto
25 " "	4054,	1 conto
" "	4095,	2 contos
1 de Fev.ro,	4064,	2 contos
8 " "	4041,	1 conto
15 " "	317,	1 conto
8 de Março,	4039,	1 conto
15 " "	304,	1 conto
15 " "	2595,	2 contos
15 " "	4040,	2 contos
22 " "	4018,	2 contos
29 " "	4019,	1 conto
12 de Abril,	4090,	2 contos
12 " "	2509,	1 conto
19 " "	2813,	2 contos
26 " "	2813,	1 conto
26 " "	4039,	2:160\$00
10 de Maio,	2055,	2 contos
" "	3417,	1:160\$00
17 " "	1756,	2:160\$00
" "	4914,	1 conto
" "	4018,	1 conto
31 " "	311,	40 contos
" "	302,	1 conto
" "	4029,	1 conto
14 de Junho,	4043,	6 contos
21 " "	315,	1 conto
21 " "	3981,	40 conto

Além de muitas centenas de contos vendidos em prémios da centena, dezena e mesmo dinheiro.

Jogar nesta Taboleta é ter a esperança de ser contemplado, porque tem multissíma numeração variada e sefida. O proprietário desta feliz Taboleta, continua a manter o bom crédito do reclame que faz.

Bilhetes e Fracções : : : :  
: : : : Dezenas certas

Pedidos a António Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio, Telefone, 865. — COIMBRA.

Agente da melhor bicicleta **Olimpique** a que faz os **Campeões**.

### Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161, qua-s-d

### Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sótão, na rua Bordelo Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º — D.to.

### Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

### Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio. Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

### Empregado de Praça

Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 1

### Tire fotos com Agfa



### A película ideal!

### Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

### Antonio Maia

Relojoaria e Optica. Variado sortido de **Oculos e Lunetas**  
**Adelino dos Santos Azevedo**  
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA  
**Relógios de bolso**  
Despertadores de precisão.

### Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

### Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositários em Coimbra

### AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,"

O Surgente mais científico

Agradavel e Inofensivo. Não irrita nem causa dores — IDEAL para CRIANÇAS — Preço 2\$50

A' venda na Farmácia e Drogeria **Luciano & Matos**, Rua da Sofia e **Drogeria Vilaça, L.da**, Rua Ferreira Borges. 18

## Importante leilão

Pela retirada para a capital, do Ex.º Sr. Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, hoje, domingo, 27 do corrente, pelas 13 horas (1 da tarde), na Avenida Navarro, junto á fábrica de cerveja, por intervenção do agente do Pôrto, António de Freitas.

Consta de boa mobilia em nogueira americana para quarto de dormir, dita para quarto de solteiro, com 2 camas, dita em nogueira americana tendo as cadeiras assentos e costas de sola para sala de jantar, dita em mogno toda estofada para sala de visitas, linda mobilia com estante em 3 corpos para escritorio, ricos armarios (Bules) maples, estatuetas, relógios, gravuras, rica cama toda em metal ingleso, lindas carpetes e tapetes, louças, cristais, metais, gramofono e discos, grande fogão com esquentador para agua e muitos mais moveis e outros objectos.

### Hospitais da Universidade de Coimbra

#### ANUNCIO

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da publicação do presente anuncio no "Diario do Governo", para o fornecimento de:

Um monta cargas electrico

Um ascensor electrico

Uma calandra para a Lavandaria a vapor

Uma estufa de desinfecção para a mesma Lavandaria

Uma caldeira vertical para agua quente

Dois motores electricos

As condições do concurso e respectivos cadernos de encargos encontram-se patentes no Economato destes Hospitais todos os dias uteis das onze ás dezoito horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Julho de 1930.

O Director Substituto, **Angelo da Fonseca.**

### Casas

Acabadas de construir, na rua da Figueira da Foz, arrendam-se, numa um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões. E noutra um 2.º e 3.º com 8 divisões e uma loja.

Para vêr e tratar no mesmo local. X-268

### VIAJANTE

Bairrada e Vale do Vouga. Preciso, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 1

### Tudo por 5.000\$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000\$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

### Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira. Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23. X

### Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

### Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Formalhina, n.º 2. X-c-f-d

### Bom emprego de capital Vendem-se

Uma morada de casas na rua Occidental de Montarroio n.ºs 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Occidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.º andar.

### Pensão-Hotel Paris

#### Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, doce e bem servido a 10\$00.

O proprietario, **António L. Veloso.**

#### Figueira da Foz

### Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, **Maria da Luz Quintas.** X

### Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritorio.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. X

### Anuncio

#### Concurso para fornecimento de aveia, cevada, fava, milho e palha para os solipedes da G. N. R. aquartelados nas seguintes localidades:

Viseu—Santa Comba Dão —Lamego—Aveiro—Agueda —S. João da Madeira—Coimbra—Guarda—Gouveia—Pinhel—Castelo Branco—Idanha-a-Nova—Covilhã—Bragança—Mirandela e Moncorvo.

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 5 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 11 de Agosto, pelas 15 horas, procederá no seu quartel da Cumeada em Coimbra, á arrematação dos géneros acima indicados para alimentação dos solipedes da G. N. R. estacionados e adidos, nas localidades mencionadas, cujo fornecimento deve começar em 1 de Setembro proximo e será do prazo de 12 meses, para palha, e de seis meses para os restantes géneros.

A licitação será escrita e a adjudicação provisória, recairá sobre o menor preço constante das propostas apresentadas.

Se houver propostas de iguais preços menores, será aberta licitação verbal **SOMENTE ENTRE OS SIGNATARIOS DESTAS POSTAS.**

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero e em cada localidade, obdecerão ao modelo constante do caderno de encargos e serão entregues no Conselho Administrativo deste Batalhão até ás 14 e meia horas do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisória.

O caderno de encargos, e o Regulamento para a formação de contractos em matéria de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905 podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 24 de Julho de 1930.

O secretario, — **Tito Antonio Godinho**, Sargento ajudante.

### Agua das nascentes Vidago

é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

**FIXE BEM O RÓTULO**

Prémiação com

**Grand Prix**

na Exposição de Sevilla

### KEATING

OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FÓRMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

### Trespasa-se

Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23.

Tratar, com o proprietário, na mesma. 5.284

Andares alugam-se na Coureira de Lisboa nos n.ºs 4 e 87, com esplendidas vistas. 14.291

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante. Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa em Santa Clara, vende-se u na, com um andar, aguas furtadas e lojas. Nesta redacção se informa. X 276

Casas vendem-se de rendimento no litoral, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Celis, rua Visconde da Luz 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Medição. A tratar, com José Vitorino B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X 279

Guarda pratos e mesa de jantar, e uma porta de vidro com a palavra atelier, vendem-se. Nesta redacção se diz. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade. Coureira de Lisboa, 95. q-c-d 266

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio. Para vêr e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, agua nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica. Diz-se nesta redacção. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armezem, renda mensal, 300 escudos, trespasa-se. Carta a esta redacção a E. C.

### V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e accio.

Diária, 20\$00; permanentes, 12\$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, **Bruno da Rocha.**

### Agua das nascentes Vidago

é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

**FIXE BEM O RÓTULO**

Prémiação com

**Grand Prix**

na Exposição de Sevilla

### KEATING

OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FÓRMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

### Trespasa-se

Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23.

Tratar, com o proprietário, na mesma. 5.284

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Patio da Inquisicao, 6. - Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patio da Inquisicao, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissao de Censura.

N.º 2534

AS BEIRAS como centro de turismo

E' sempre com alegria e vivo interesse que escrevo acerca das Beiras. Os seus problemas mais urgentes e importantes merecem um cuidado especial, porque entendendo que da resolucao muitos beneficos adviriam para o pais. Seria talvez por um excesso de bairrismo da minha parte, aliás justificado, pois ali nasci, que coloco acima de quaisquer outros problemas regionalistas, o das duas Beiras. Sem desdouro e menos consideracao pelas outras regioes do nosso querido Portugal, Jardim da Europa a beira mar plantado, como affirmo Tomaz Ribeiro, as Beiras devem ser consideradas o centro, o fulcro de toda a vida nacional. Essa importancia que mais se traduz sob o ponto de vista economico, ainda que os outros aspectos militar, politico, turistico, etc., não sejam para desprezar, não pode passar despercebida a ninguém. Só quem estiver de má fé, só quem não quiser ver, é que negará o valor real das Beiras. Diariamente são exportados produtos das mais variadas especies e em grande quantidade. Uma grande barreira se levanta á saída e entrada destes produtos. Ninguém ignora, por certo, a enorme dificuldade em vias de comunicacao. Torna-se urgente e inadiavel a construcção dum caminho de ferro que entre no coração das Beiras que as atravessa e estabeleça uma melhor ligacao entre as varias zonas beirãoas. Olhadas por um outro aspecto, o do derrotismo, as Beiras estão muito longe de ocupar o lugar que lhes compete. Paisões pequenos como a Suissa, Belgica, Holanda, etc., cuidaram já deste problema e resolveram-no quasi na sua totalidade. A falta de outras fontes de receita, principalmente na Suissa, lançaram-se com amor e carinho neste caminho salvador, fazendo das suas mais lindas regioes os mais apraziveis centros de turismo, com todas as condições e comodidades necessarias, verdadeiras zonas de atracção de turistas. Entre nós, ainda se não olhou a serio para este problema, que eu repito a base da nossa reconstrução financeira, antes tem sido relegado para segundo plano em beneficio de questionaveis politicas de alcance curto e limitado,

Visita a Coimbra dos redactores de "O Comercio do Porto,"

Como noticiamos, visitaram Coimbra, no passado domingo, os redactores do grande diario "O Comercio do Porto." Os nossos illustres visitantes chegaram a esta cidade por volta das 13 horas, tendo alojado no Hotel Astoria. Por especial deferencia e para recordar os tempos de antiga camaradagem, assistiu ao almoço o nosso colega de redacção Antonio Cruz, que agradeceu as saudações dirigidas ao nosso jornal, brindando tambem pela grande familia de "O Comercio do Porto." Após o almoço, os nossos distintos colegas visitaram rapidamente a cidade, demorando-se algum tempo na nossa redacção. Nessa altura, trocaram-se amigáveis saudações, referindo-se todos á nossa iniciativa, nos mais entusiasticos e incentivos termos. Pelas 17 horas, retiraram-se os redactores de "O Comercio do Porto," em direcção ao Bussaco, onde jantaram.

Congresso Beirão

Vão ser Impressas as actas das sessões de Castelo Branco. Vai entrar no prelo um notavel volume contendo a narraçao de todos os trabalhos levados a efeito no IV Congresso Beirão, em Castelo Branco, devido ao illustre secretario geral do Governo Civil e do Congresso e já comprovado publicista de largos meritos regionalistas, sr. dr. Jaime Lopes Dias.

Hospital de Santarem

SANTAREM, 26.—Teve hoje lugar a inauguração de uns novos anexos á farmacia do Hospital de Jesus Christo, que alem da sua completa renovação ficou com dois amplos gabinetes para laboratório de clinica e laboratório de análises quimica e uma futura casa de esterelizacao ainda em obras. Dois armazens cuidadosamente abastecidos de medicamentos, estando este estabelecimento a cargo da sr.ª D. Arminda Coelho, de uma vasta competencia para o exemplar desempenho da sua missao. Na cerca do Hospital vai ser construido um pavilhão destinado ás análises clinicas, sob a direcção da mesma senhora. Todas estas obras e tantas outras que tem elevado este Hospital á categoria de um dos melhores da provincia, deve-se na sua maior parte ao grande carinho e tenacidade do sr. dr. Ginasial Machado, provedor da Misericórdia, que dedica os melhores momentos da sua vida em tudo que possa engrandecer aquele modelar estabelecimento, o refugio dos desprotegidos da sorte nas horas do seu maior infortuno.—C.

José Bento

Ainda a comarca da Lousan

Miranda do Corvo, 26 de Julho. —sr. director da "Gazeta de Coimbra"—O jornal que V. proficentemente dirige dá aos seus leitores, no seu numero de hoje, a noticia de que foi lançado na imprensa um "terível" grito de alarme sobre a extincção da comarca da Louzã, acrescentando não haver motivo para sustos. Há, afigura-se-nos, um grande equívoco, que é necessario desfazer. Ninguém, absolutamente ninguém, pediu a extincção da comarca da Louzã. E' esta comarca constituída pelos concelhos de Poiares, Louzã, Miranda do Corvo e por quatro freguesias do concelho de Penela, tendo sido anexadas duas freguesias deste ultimo concelho á comarca de Ançã. Ora o officio duma Camara Municipal não convenceu ninguém acerca da destruição daquela divisão judicial, nem era tal convencimento o seu objectivo. Mas, afinal, o que se dizia no "horripilante" officio? Uma coisa muito simples, muito honesta, muito justa:—a transferencia da sede da comarca da vila da Louzã para a vila de Miranda do Corvo. A comarca subsiste, mas com a sua sede centralizada; mas com os interesses dos povos salvaguardados; com o mais elementar principio de justiça respeitado. Miranda não tem a seu favor a tradiçao antiga para ser sede de comarca, nem de tal tradiçao precisa. Frágil argumento invocado para a manutenção da sede da comarca. A falta de outros... Perdão, há ainda um outro argumento—Miranda do Corvo não é vila com as condições materiais e espirituais para ser sede de comarca! Qual a conclusão, em nosso entender, a que devem chegar as novas investigações? Necessariamente que a revisão do processo. Mas em que condições deve ser feita essa revisão? Aqui é que reside o nó górdio da questão. Para a revisão do processo temos de admitir duas hipóteses, aranca-las da famosa floresta. A primeira é a ignorancia absoluta dos condenados sobre o crime. E' nesse caso os mandatórios e executores do crime são outros que não os condenados. Pode dar-se até o caso de não haver mandatórios; existirem só executores. A outra hipótese é a de ser um dos condenados o mandatário e os executores estarem em liberdade. Há por consequencia um inocente que é necessario libertar. Como poderão os agentes investigadores chegar a esta conclusão? Apenas com a confissão—isto ainda no terreno das hipóteses—dos autenticos criminosos? Não nos parece sufficiente. E' não nos parece sufficiente porque no espirito da população vizigense paira ainda a impressão de que mais dia menos dia havia de aparecer uma ou mais vítimas para salvar a fortuna de D. Silvana viriam apresentar-se como os verdadeiros criminosos. Se depois de todo este trabalho e volvidos cinco annos de mysterio os novos investigadores não fundamentarem juridicamente o seu trabalho, é claro que os tribunais competentes negariam a revisão do processo. Se os dois condenados estão inocentes é preciso apurar-se a prova. Se ha apenas um inocente é necessario provar-se não só a sua inocencia como o desconhecimento absoluto do crime. Só então esse inocente recuperará a liberdade. Os agentes para apurarem a verdade tem muito que caminhar. Já conhecemos os chamados antecedeentes do crime: as zangas entre o velho Trindade, seu genro e filha, a vida dissoluta que o primeiro levava, o desbaratar da fortuna e os outros elementos que constituem, pelo menos, presunções morais da responsabilidade criminal dos condenados. Serão esses elementos suficientes para acreditar na culpabilidade dos dois condenados? Terão agora de examinar como se praticou o crime, o local os instrumentos assassinos e sobretudo as manchas de sangue. Foi como a acusação afirma? O homem foi morto a entrada de casa, lançado do varandim e depois transportado pela quinta para a Poça das Feticieiras? Depois do crime ninguém mais entrou no Solar de S. Caetano? Foi alguém pedir as chaves da casa ao commissario de policia depois dos arguidos estarem presos e esteve dentro do solar? Houve alguém que tivesse transportado a machada assassina ou este instrumento só foi tocado pelos medicos que fizeram a autópsia? Na quinta de S. Caetano não esteve ninguém? Não houve outras botas sem separam da D. Silvana que tivessem pisado a terra semeada? E como foi feita a autópsia? No hospital ou debaixo do telheiro onde se recolhia o corpo? E a celebre historia do brinco? Foi ou não achado antes do crime? E em caso affirmativo, isto é, se o brinco foi colocado propositalmente no lugar mysterioso onde o encontraram no dia do funeral, quem o poz lá? Ora, os agentes não podem desprezar estes pontos. Se esteve alguém no Solar de S. Caetano, o que fez lá e com que intuito lá foi? Nesses casos poderemos admitir a afirmação dos condenados!

O MISTERIO DA POÇA DAS FETICEIRAS

Um grande drama. O entusiasmo das bolas de sabão. Previsões que se esbatem contra a muralha das realidades. Uma seara de pontos de interrogação. Quem esteve no Solar de S. Caetano depois do crime. Como deve ser pedida a revisão do processo. O parentesis continúa aberto. Os agentes Vidal e Meira estão apertados. Mas a sua passagem por Lisboa levou os jornais a ensaiarem previsões da revisão do processo, denunciando o aproximar do crepusculo das investigações. Não conseguindo arrancar nada do mutismo dos investigadores, aventaram hipóteses. Ora de hipóteses está a floresta cheia. Não, optimistas pela confiança que nos inspiram os agentes, não subimos assim no avião do entusiasmo. Já dobrámos a trigéssima primavera e seria ridiculo agora, depois de escahoarmos a cara, correr atrás das canas dos foguetes. Devagar, porque temos pressa. E' tão devagar que ainda tencionamos referir-nos a factos remotos, fechado este parentesis. Vamos porém deitar um balde de água no entusiasmo, afin de que ele não vomite mais lavas. Qual a conclusão, em nosso entender, a que devem chegar as novas investigações? Necessariamente que a revisão do processo. Mas em que condições deve ser feita essa revisão? Aqui é que reside o nó górdio da questão. Para a revisão do processo temos de admitir duas hipóteses, aranca-las da famosa floresta. A primeira é a ignorancia absoluta dos condenados sobre o crime. E' nesse caso os mandatórios e executores do crime são outros que não os condenados. Pode dar-se até o caso de não haver mandatórios; existirem só executores. A outra hipótese é a de ser um dos condenados o mandatário e os executores estarem em liberdade. Há por consequencia um inocente que é necessario libertar. Como poderão os agentes investigadores chegar a esta conclusão? Apenas com a confissão—isto ainda no terreno das hipóteses—dos autenticos criminosos? Não nos parece sufficiente. E' não nos parece sufficiente porque no espirito da população vizigense paira ainda a impressão de que mais dia menos dia havia de aparecer uma ou mais vítimas para salvar a fortuna de D. Silvana viriam apresentar-se como os verdadeiros criminosos. Se depois de todo este trabalho e volvidos cinco annos de mysterio os novos investigadores não fundamentarem juridicamente o seu trabalho, é claro que os tribunais competentes negariam a revisão do processo. Se os dois condenados estão inocentes é preciso apurar-se a prova. Se ha apenas um inocente é necessario provar-se não só a sua inocencia como o desconhecimento absoluto do crime. Só então esse inocente recuperará a liberdade. Os agentes para apurarem a verdade tem muito que caminhar. Já conhecemos os chamados antecedeentes do crime: as zangas entre o velho Trindade, seu genro e filha, a vida dissoluta que o primeiro levava, o desbaratar da fortuna e os outros elementos que constituem, pelo menos, presunções morais da responsabilidade criminal dos condenados. Serão esses elementos suficientes para acreditar na culpabilidade dos dois condenados? Terão agora de examinar como se praticou o crime, o local os instrumentos assassinos e sobretudo as manchas de sangue. Foi como a acusação afirma? O homem foi morto a entrada de casa, lançado do varandim e depois transportado pela quinta para a Poça das Feticieiras? Depois do crime ninguém mais entrou no Solar de S. Caetano? Foi alguém pedir as chaves da casa ao commissario de policia depois dos arguidos estarem presos e esteve dentro do solar? Houve alguém que tivesse transportado a machada assassina ou este instrumento só foi tocado pelos medicos que fizeram a autópsia? Na quinta de S. Caetano não esteve ninguém? Não houve outras botas sem separam da D. Silvana que tivessem pisado a terra semeada? E como foi feita a autópsia? No hospital ou debaixo do telheiro onde se recolhia o corpo? E a celebre historia do brinco? Foi ou não achado antes do crime? E em caso affirmativo, isto é, se o brinco foi colocado propositalmente no lugar mysterioso onde o encontraram no dia do funeral, quem o poz lá? Ora, os agentes não podem desprezar estes pontos. Se esteve alguém no Solar de S. Caetano, o que fez lá e com que intuito lá foi? Nesses casos poderemos admitir a afirmação dos condenados!

"GAZETA DE COIMBRA," REDACÇÃO NO PORTO: Travessa da Fabrica (Edificio do Orçao Luzitano). DEPOSITARIO: Casa A. B. C., Avenida dos Allados (acima do "Jornal de Noticias").

que quando abandonaram a casa não havia lá sangue. E se ele lá appareceu é porque alguém tinha interesse em lançar as culpas sobre os reus. Se o sangue era todo de Alves Trindade, como se explica que tivesse apparecido sangue animal? O caso não é para blagues, mas occorrem-nos perguntar se o assassinado também tinha sangue animal. O brinco não pode deixar de merecer a atenção dos investigadores. Se ele não appareceu quando foi procurado na quinta, antes do crime, como se compreende que mais tarde fosse encontrado, quando todos os odios eram lançados contra D. Silvana? Há mais e muito melhor quando voltamos atrás. E' só depois dos agentes nos dizerem o que pensam a tal respeito, poderemos confiar na revisão do processo. A. M.

Carta de Aveiro

25 DE JULHO.—E' ainda o assunto palpitante de todas as conversas a attitudo da Comissao Administrativa da Junta Geral de Distrito, que, como a "Gazeta de Coimbra" noticiou, destituiu de seu representante na Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, o cidadão Homem Cristo, que nesta corporação occupava o lugar de presidente. Sempre temo ouvido dizer que "quem semeia ventos, colhe tempestades" e o provérbio mais uma vez se confirma. Homem Cristo tem abusado extraordinariamente da paciencia dos aveirenses e da do sofrer-lhe agora as consequências que, se for susceptivel de reflexão, o hão de convencer a razão que lhes assiste apontando o gesto da Junta Geral, por toda a gente de brio e sentimentos tomado como uma desfeita em face do que tem escrito no "Povo de Aveiro". A irascibilidade de Homem Cristo não lhe consente a precisa calma para tratar com attenção, delicadeza e diplomacia os variados assuntos que na Junta Autónoma tem de ser tratados. Desde que entrou para ella que se pôs em conflito com toda a gente, fazendo com que a abandonassem muitos dos seus membros e ensarilhando de tal maneira a administração que um dia ainda ha-de dar para um captulo a quem se propoz escrever a historia do lido serviço a que deixa ligado o nome. E' dizemos lindo porque só de lindos se tem tratado, gastando-se algumas fabulosas a embelezar na vez de se applicarem em obras uteis, de interesse colectivo, e de ha muito reclamadas por absolutamente indispensaveis, como é, por exemplo, a limpeza do estero da Fonte Nova de que nada menos de cinco fabricas se servem, ou deviam servir para recebimento de varias mercadorias e exportação de alguns dos seus productos. Mas disto não se quer saber porque em primeiro lugar está a preparação de terrenos para jardins e plantações varias, inclusivé tomates! Pois bem; se ha quem goste de que o nosso dinheiro seja desbaratado sem proveito, a maioria da cidade protesta contra isso e nessa conformidade se acha ao lado da Comissao Administrativa da Junta Geral, aplaudindo-a pelo desassombro como procedeu na ultima sessão e escolhendo para o representante na Junta Autónoma o major sr. Gaspar Ferreira, que alia á sua robusta intelligencia, apreciaveis qualidades de trabalho, havendo, portanto, muito a esperar da sua ida para o cargo em que foi investido. —Começo a debandada para as praias, terras e campo, embora a maior parte dos que costumam sair o façam em Agosto e Setembro. —E aqui esperada no dia 12 do mez que vem, a banda da Guarda Republicana, de Lisboa, para dar um concerto. —A Camara adquiriu um autotanque para a rega das ruas, de ha muito reclamado pela imprensa local. —O clima em Aveiro é delicioso. Quando em outras partes o calor se torna quasi insuportavel, aqui ha sempre fresco, porque a brisa do mar nunca nos é falsa.—C.

Os terremotos em Italia

ROMA, 27.—Os dados fornecidos oficialmente sobre os terremotos são os seguintes: Mortos, 2.425; feridos, 4.384; aldeias destruidas, 35; casas destruidas, 3.988; casas inhabitaveis, 5.757; habitantes sem abrigo 1.200.000.

Sobre caça

Da Comissao Venatória Regional do Norte e Club de Caçadores do Porto, recebemos a copia dos officios enviados aos srs. ministros do Interior e Comercio, sobre a nova lei de caça, pedida, que se evite a promulgação da lei, antes de serem recebidas as reclamações daquelas colectividades, que vchem afectar os caçadores e lavradores. Lemos com o melhor interesse a reclamação destas entidades, e já, ao de leve, aqui fizemos a nossa discordancia, sobre a lei que os jornais diarios de Lisboa inseriram. Não sabemos as reclamações apresentadas pela Comissao Venatória Regional do Norte e Club dos Caçadores do Porto, mas pelo que temos visto, isto é, pelo trabalho, principalmente da primeira destas entidades, o seu relatório aos srs. ministros acima citados, deve satisfazer os amadores da caça, e não os seus destruidores, que infelizmente estão abundando. Diz a Comissao Regional do Norte e o Club dos Caçadores do Porto, «que o projecto do código de caça elaborado e apresentado pela comissao nomeada no congresso de caça em Lisboa, sofreu modificações que muito prejudicam os justos interesses dos lavradores e caçadores». E' certo. Quem estas linhas escreve, assistiu a esse congresso, ou por outro, assistiu a três sessões, não tendo assistido á última sessão, porque discordou com a orientação que o congresso estava a levar. Não vem a propósito fazer recominações, porque sempre entendemos e não estamos ainda em contraposição com o nosso pensamento, que os caçadores ou melhor os amadores da caça são os desportistas mais leais. Que se procure fazer uma lei para compadres, não está certo. Que se indique aos ministros uma lei sem sofismas, está bem e esse mesmo cremos ser o espirito da comissao, que elaborou o projecto do novo Código da caça. De esperar é, pois, que se conjugem os esforços de todos para que saia obra limpa. E' já agora uma opinião pessoal, quanto ao nosso concelho. Discordamos em absoluto, com o inicio da caça em 15 de Agosto ás codornizes e rôlas. Vamos por partes, quanto ás rôlas. Em 15 de Agosto é nosso entender que se podiam caçar. Em certos sitios das margens do Mondega, Mas... cá está o nas: Certos indivíduos não respeitam a lei e por isso não se deve caçar, se não na época legal. Quanto ás codornizes... Vamos a dizer: Santo Deus. Mas não: Santo Huberto, nos livres. Em 15 de Agosto?! Onde estão os milhos em estado de maturação, neste dia. A caça deve abrir e fechar conforme a resolução do congresso realizado em 16 e 17 de Junho de 1928. Eis tudo.

Um selvagem

Que envenenou um filho de 2 anos. SANTO TIRSO, 28.—No lugar de Frials deste concelho, um jornalista envenenou um filhinho de 2 anos com o pretexto de que estava a trabalhar de sua mulher. A creancinha morreu após horriveis sofrimentos, tendo sido preso o criminoso.

Reunião de curso

Do curso medico de 1912 anteriormente reunido nesta cidade recebemos o seguinte telegrama: «BUSSACO, 27.—Curso medico 1912, reunido no Bussaco, olhando com saudades capitosos retratos amavelmente publicados, arranca os raros cabelos que restam e saudavelmente a "Gazeta", mesmo em nome dos que fizeram gazetas.

O crime de Barcelos

BARCELOS, 28.—Aos agentes Costa e Machado, do Porto, que tem estado a averiguar acerca da morte de João Barrosa, foi comunicado hoje por Maria Paul, amante do «mudo» que o assassino era o sapateiro João da Silva desta cidade, que lhe vibrou duas pancadas na cabeça, lançando-o em seguida ao rio.

Incêndio

GUARDA, 28.—Proximo de Maciñhos, deste concelho, um violento incendio destruiu completamente um prédio.

Exames em Outubro

Os estudantes de ambas as Faculdades de Direito do pais, tem vindo, de há tempos a esta parte, reclamando junto do sr. ministro da Instrução, a restauração da segunda época de exames, em Outubro. Nesse sentido tem os pretendentes enviado todos os esforços, interessando os Conselhos das respectivas Faculdades, para esta justissima regalia concedida a todas as Faculdades do ensino superior, não deixa de abranger igualmente os alunos de direito, principalmente aqueles que se matricularam quando tal regime vigorava. E' de elemental justiça conceder a esses alunos a segunda época de exames, uma vez que todos os demais cursos universitarios gozam justamente dessa regalia. Um regime de excepção de tal natureza, não se comprehende, não tem justificação possível. E' já do dominio publico a alta presentagem de alunos excluidos no curso de direito. Esta febre de reprovações em todos os annos do curso, não é, não pode ser o indice pelo qual possamos aquilatar da boa ou má preparação dos candidatos á vida forense. Quando muito, poderemos filiar esta «rasia» (e o calão aqui não é descaído) num tal criterio de selecção, que é absolutamente fallivel, embora se preste a comodas argumentações. De entre os reprovados nas provas de Julho há, crêmo-lo bem, um grande numero de sacrificados. Um exame, digam o que quiser os pavões de crista empiumada, é um insufficientissimo meio, para, com segurança, um jurí poder dar o seu «verdictum» justo. Ora se assim é, se os factos falam eloquentemente por si, porque se priva aos estudantes de direito a época de Outubro, que é o seu unico recurso? Conhecemos alunos de direito com frequencias magnificas durante o ano, com bellas provas escritas, e que foram excluidos na oral, com passmo geral dos seus colegas. Estes alunos que formam um razoavel numero não

Dr. João Marques dos Santos

Reassume hoje as suas funções de professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, o nosso respeitavel amigo sr. Dr. João Marques dos Santos, de cujo lugar estava afastado ha tempo por motivo de doença. Regosijamo-nos com o facto não só porque a Faculdade de Medicina vir voltar ao seu seio um dos seus distintos professores, mas porque se encontra completamente restabelecido. Ao sr. Dr. João Marques dos Santos que é tambem um dos mais brilhantes colaboradores da "Gazeta de Coimbra", enviamos as nossas felicitações.

Desastre numa pedreira

FIGUEIRO DOZ VINHOS, 26.—João Duarte, casado, trabalhador do lugar da Colheira, freguesia da Aguda, deste concelho, foi ontem vítima dum grave desastre. Quando, numa mina para exploração de ágmas duma propriedade de João Simões Ribeiro, do Vale do Vicente, carregava um tiro de pedreira, este explodiu, vasando-lhe um olho e deixando-o em perigo de vida. O ferido foi conduzido immediatamente para o Hospital da Misericórdia desta vila, tendo seguido logo para o Hospital dessa cidade.

Apeadeiro do Calhabé

Tem estado nesta cidade um agente comercial da C. P. a proceder a um rigoroso inquérito para decisão do pedido feito para construcção de um apeadeiro no Calhabé.

O comunismo na China

PEKIM, 28.—Segundo informações officiais de origem estrangeira, a ameaça comunista tornou-se alarmante. Um contingente de tropas vermelhas, bem armado, teria tomado a cidade de Nan-Yang, na provincia de Kiang-Si, enquanto que um disciplinado efectivo de 10.000 homens teria atacado Chang-Sha, na provincia de Hunan, depois de inflingir duas derrotas ás tropas governamentais.

O caso do Tovim

Manuel Miranda, que há dias saiu da Cadeia de Santa Cruz, acusado de violencia na pessoa de sua esposa D. Berta da Camara Pestana, vai responder no tribunal criminal pelo crime de ofensas corporaes, com oito dias de impossibilidade de trabalho. Parece confirmar-se a noticia de que o sr. Vasco da Camara Pestana se constituiu parte, nomeando para isso seu advogado, o sr. dr. Fernandes Martins.

Desastre numa pedreira

FIGUEIRO DOZ VINHOS, 26.—João Duarte, casado, trabalhador do lugar da Colheira, freguesia da Aguda, deste concelho, foi ontem vítima dum grave desastre. Quando, numa mina para exploração de ágmas duma propriedade de João Simões Ribeiro, do Vale do Vicente, carregava um tiro de pedreira, este explodiu, vasando-lhe um olho e deixando-o em perigo de vida. O ferido foi conduzido immediatamente para o Hospital da Misericórdia desta vila, tendo seguido logo para o Hospital dessa cidade.

Inverno rigoroso

WELLINGTON, 28.—Decorre um inverno rigoroso nas duas ilhas, tendo caído neve em alguns pontos, o que ha mais de trinta annos não acontecia.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

28 de Julho

Exército e Marinha — Decreto sobre vencimentos e diuturnidades

Publicamos, a seguir, o Decreto que foi aprovado no último Conselho de ministros e que vai ser publicado no «Diário do Governo», respeitante a reformas e diuturnidades dos oficiais do Exército e Armada.

Artigo 1.º — Os aumentos do soldo estabelecido para os oficiais do activo do Exército pelo Decreto n.º 5570, modificado pela Lei n.º 1039 e Decreto n.º 17517 e para os oficiais do activo da Armada pelo Decreto n.º 5571, como compensação pelo atraso de promoção, passam a contar-se para todos os quadros em relação a data da promoção a tenente ou 2.º tenente, dentro dos respectivos quadros, desde o dia em que completarem os anos de permanência no oficialato que na seguinte tabela vão indicados:

EXERCITO — A partir do posto de tenente: Tenentes: 1.º aumento, 3 anos; 2.º aumento, 9 anos; 3.º aumento, 15 anos; 4.º aumento, 20 anos.

Capitães: 1.º aumento, 9 anos; 2.º aumento, 15 anos; 3.º aumento, 20 anos; 4.º aumento, 25 anos.

Majores: 1.º aumento, 15 anos; 2.º aumento, 20 anos; 3.º aumento, 25 anos; 4.º aumento, 30 anos.

Tenentes-coroneis: 1.º aumento, 20 anos; 2.º aumento, 25 anos; 3.º aumento, 30 anos; 4.º aumento, 35 anos.

Coroneis: 1.º aumento, 25 anos; 2.º aumento, 30 anos; 3.º aumento, 35 anos; 4.º aumento, 40 anos.

Brigadeiros: 1.º aumento, 25 anos; 2.º aumento, 30 anos; 3.º aumento, 35 anos.

Generais: 1.º aumento, 30 anos; 2.º aumento, 35 anos.

ARMADA — A partir do posto de 2.º tenente: 2.º tenentes: 1.º aumento, 5 anos; 2.º aumento, 11 anos; 3.º aumento, 17 anos; 4.º aumento, 22 anos.

3.º tenentes: 1.º aumento, 11 anos; 2.º aumento, 17 anos; 3.º aumento, 22 anos; 4.º aumento, 27 anos.

Capitães-tenentes: 1.º aumento, 17 anos; 2.º aumento, 22 anos; 3.º aumento, 27 anos; 4.º aumento, 32 anos.

Capitães de fragata: 1.º aumento, 22 anos; 2.º aumento, 27 anos; 3.º aumento, 32 anos; 4.º aumento, 37 anos.

Capitães de mar e guerra: 1.º aumento, 27 anos; 2.º aumento, 32 anos; 3.º aumento, 37 anos; 4.º aumento, 42 anos.

Contra-almirantes: 1.º aumento, 32 anos; 2.º aumento, 37 anos.

a) — Estes aumentos serão de 10 por cento, não podendo dar direito a um soldo superior ao que pertencer ao oficial quando promovido ao posto imediato.

b) — Os contra-almirantes com cinco anos de posto, além do aumento que lhes competir por esta tabela, vencerão mais 10% do soldo que resultar da aplicação da mesma tabela.

c) — Para os vice-almirantes e generais com cinco anos de posto a percentagem será de 20% sobre o soldo simples.

§ 1.º — A antiguidade da data do posto de tenente dos oficiais do Exército será contada nos termos dos artigos 103.º a 108.º do Decreto n.º 17517 de 27 de Setembro de 1929, e a de 2.º tenente, para os da Armada desde o dia primeiro de Dezembro do ano em que devam ser considerados como promovidos a este posto, mantendo-se as diferenças a que se refere o artigo 11.º do Decreto n.º 5571, de 10 de Maio de 1919, com as modificações posteriores.

§ 2.º — Aos oficiais milicianos, dos quadros especiais, ser-lhes-ão concedidos os aumentos de que trata este artigo, quando a eles tiverem, os oficiais dos quadros permanentes, pelos quais forem reguladas as suas promoções.

Art. 3.º — Para os efeitos deste artigo só será descontado o tempo de licença limitada a todo aquele que legalmente deva ser deduzido para efeitos de promoção, ao posto imediato.

§ 4.º — Não podem ser abonados estes aumentos com relação a anos económicos anteriores àquele em que forem requeridos.

Art. 2.º — O soldo dos brigadeiros é fixado em 20000.

Art. 3.º — A pensão dos oficiais do Exército e da Armada na situação de reserva ou reforma será calculada, no acto da sua passagem a estas situações, pela seguinte fórmula:

P = S \* (n + 1) / 55

em que P representa a importância mensal da pensão a que o oficial tem direito em qualquer destas situações, S o soldo que estiver percebendo na efectividade, n o numero de anos contados, segundo os preceitos actualmente em vigor, para o calculo da mesma pensão, e n' o numero de anos de serviço como oficial, considerando-se como tal o prestado como guarda-marinha, não podendo ser atribuído a n' valor inferior a n - 5, excepto para os oficiais dos quadros auxiliares da Armada, em que o valor de n' não poderá ser inferior a n - 10.

§ 1.º — As fracções dos anos superiores a 180 dias serão, para este efeito, contadas como anos completos.

§ 2.º — Para o calculo da pensão a que se refere este artigo, o tempo de serviço de campanha ou como tal oficialmente considerado, e o de estado de sítio, é aumentado a um 100 por cento; o prestado na Guiné, Timor, S. Tomé e Príncipe e rios de Angola e Moçambi-

va ou reforma com o tempo de serviço efectivo, de oficial e de posto designados neste artigo e alinea c), obterão nas condições nele estabelecidas a promoção ao posto immediato com os mesmos limites de vencimentos que no seu § 1.º vão indicados.

Art. 7.º — Os alferes e guardas-marinhas na situação de reserva ou reforma, com mais de 30 anos de serviço efectivo, terão por limite de vencimentos o de tenente ou 2.º tenente, vencendo o soldo simples na situação do activo.

Art. 8.º — Nenhum oficial poderá, ficar percebendo melhoria inferior a que compete a um aspirante a oficial na situação do activo.

Art. 9.º — Os vencimentos correspondentes à gratificação de serviço, mandados abonar, sem direito a melhoria alguma aos oficiais da Armada, pelo § 1.º do art. 2.º, da Lei n.º 1355, de 1922, passam a sofrer o desconto de 2 por cento para imposto de rendimento.

Art. 10.º — E' elevado a 5 por cento o desconto de 2 por cento para compensação para a reforma, estabelecido pelo art. 13.º da carta de lei de 22 de Agosto de 1887.

Art. 11.º — Continuam em vigor os limites de vencimentos estabelecidos pelo § 1.º do art. 1.º do Decreto n.º 13.586, de 11 de Maio de 1927 sem prejuizo do § 5.º do art. 3.º e do art. 6.º do presente Decreto.

Art. 12.º — As percentagens para o abono de melhorias de vencimentos aos oficiais do Exército e da Armada, nas situações de reserva ou reforma são fixadas em 50, e para os do activo serão reguladas pela seguinte tabela:

Alferes e guardas marinhas, 52; Tenentes e 2.ºs tenentes, 55; Capitães e 1.ºs tenentes, 60; Majores e capitães tenentes, 61; Ten-Coroneis e capitães de fragata, 62;

Coroneis e capitães de mar e guerra, 64; Brigadeiros, 67; Generais e contra almirantes, 70; Contra-almirantes com 5anos, 72; General com 5 anos e vice-almirante, 74.

Art. 13.º — As disposições estabelecidas por este Decreto serão applicadas a partir de 1 de Julho do corrente ano.

Art. 14.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente Decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contém.

Todos serão nomeados pelo ministro das Colonias e os seus vencimentos pagos na meirapole.

O mesmo diploma determina também que pelo espaço de 2 anos fiquem suspensas as promoções e nomeações a titulo vitalício de pessoal para o quadro dos referidos serviços.

O referido diploma determina que aqueles serviços sejam chefiados por um administrador geral assistido de 6 inspectores, sendo o administrador um engenheiro electro-técnico de reconhecida competência e os inspectores escolhidos entre os funcionários superiores dos correios e telégrafos da metropole.

Art. 13.º — As disposições estabelecidas por este Decreto serão applicadas a partir de 1 de Julho do corrente ano.

Art. 14.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente Decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contém.

Todos serão nomeados pelo ministro das Colonias e os seus vencimentos pagos na meirapole.

O mesmo diploma determina também que pelo espaço de 2 anos fiquem suspensas as promoções e nomeações a titulo vitalício de pessoal para o quadro dos referidos serviços.

O referido diploma determina que aqueles serviços sejam chefiados por um administrador geral assistido de 6 inspectores, sendo o administrador um engenheiro electro-técnico de reconhecida competência e os inspectores escolhidos entre os funcionários superiores dos correios e telégrafos da metropole.

Art. 13.º — As disposições estabelecidas por este Decreto serão applicadas a partir de 1 de Julho do corrente ano.

Art. 14.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente Decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contém.

Todos serão nomeados pelo ministro das Colonias e os seus vencimentos pagos na meirapole.

O mesmo diploma determina também que pelo espaço de 2 anos fiquem suspensas as promoções e nomeações a titulo vitalício de pessoal para o quadro dos referidos serviços.

O referido diploma determina que aqueles serviços sejam chefiados por um administrador geral assistido de 6 inspectores, sendo o administrador um engenheiro electro-técnico de reconhecida competência e os inspectores escolhidos entre os funcionários superiores dos correios e telégrafos da metropole.

Art. 13.º — As disposições estabelecidas por este Decreto serão applicadas a partir de 1 de Julho do corrente ano.

Art. 14.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente Decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contém.

Todos serão nomeados pelo ministro das Colonias e os seus vencimentos pagos na meirapole.

O mesmo diploma determina também que pelo espaço de 2 anos fiquem suspensas as promoções e nomeações a titulo vitalício de pessoal para o quadro dos referidos serviços.

O referido diploma determina que aqueles serviços sejam chefiados por um administrador geral assistido de 6 inspectores, sendo o administrador um engenheiro electro-técnico de reconhecida competência e os inspectores escolhidos entre os funcionários superiores dos correios e telégrafos da metropole.

Do Porto

28 de Julho

Serviços florestais

Foram fixados os quadros técnicos dos serviços florestais, dependentes ministerio da Agricultura.

Reforços de verbas

Foram reforçadas, por decreto hoje publicado na folha oficial, varias verbas no ministerio das Finanças.

General Teófilo da Trindade

Teve alta do hospital, recolhendo a sua casa o sr. general Teófilo da Trindade, presidente da Junta Autónoma das Estradas.

Os delegados sul-americanos

Os commissarios sul-americanos junto da Exposição de Sevilha, que ontem regressaram a Lisboa, foram hoje a Cintra onde almoçaram.

Conselho de Ministros

Está marcada para sexta-feira a reunião do Conselho de Ministros.

Em Macau. Um tufo ocasiona a morte de 3 chineses

Por um radio recebido de Macau, sabe-se que caiu um tufo com vento a velocidade de 75 kilometros á hora.

Centenária

Na rua Roberto Ivens, Matozinhos, morreu uma simpática velhinha que, em Junho passado, havia completado cem anos.

Cinema sonoro

Na proxima época, o Cinema Aguia d'Ouro, — sem dúvida, o melhor cinema do Porto e um dos melhores de Portugal — inicia os seus programas de cinema-sonoro, aos quais, segundo tudo nos leva a crer, está reservado o maior dos exitos.

Digno de registo

A Camara de Matozinhos, na sua ultima sessão, reconhecendo a precaria situação do professorado primario do concelho, resolveu aumentar o subsidio de renda de casa, dependendo do consentimento do Ministerio do Interior, a realidade desse facto, que muito beneficiaria os professores das Escolas de Matozinhos.

Bom marido ...

Na policia apresentou uma queixa: Idalina da Conceição, da rua S. Diniz, 123, contra o seu marido, José dos Santos Gonçalves, da rua 9 de Abril, por este a ter abandonado e, ainda, de ofender a sua dignidade.

Os maus negócios

Adriano Gomes Fontes, da rua S. Roque da Lameira, queixou-se de José Teixeira, da Praça das Flores, porque tendo-lhe vendido uma mobilia por 1.100000, dando-lhe por conta 600000, este se recusa a dar-lhe o restante que são 500000. A P. I. C. averigua.

Por doença súbita

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram levados ao Hospital de Santo Antonio: Adelaide Soares da Fonseca, da rua da Piedade, 406, casa 7; Manuel Pereira Barbosa, da rua de S. Victor, 164, casa 4; e o menor de 5 anos, Abilio Marques, da rua Monte dos Judeus.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juizo, as queixas apresentadas por: Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

Para o tribunal

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapé, ferindo-o.

A CIDADE

Exames

Fez exame de 2.º grau, obtendo a alta classificação de distinta 16 valores, a menina Margarida Maria Gabriela da Graça Correia de Lacerda e Seixas, filha do nosso preado amigo sr. dr. Joaquim Antonio de Seixas.

Fez exame do 2.º grau, com distincão, a menina Maria Luiza Cunhal de Aguiar, gentil filha do sr. Carlos Cunhal de Aguiar, contador do Juizo de Direito em Pombal.

Com a classificação de distinto, fez exame de admissão ao Liceu o menino Antonio Manuel Correia Alexandre.

As nossas felicitações.

Jardim Escola João de Deus Afim de assistir ás provas finais dos alunos do Jardim Escola João de Deus, encontra-se em Coimbra a sr.ª D. Maria de Jesus da Conceição Silva, directora daquelles modestos estabelecimentos de ensino.

As provas, que ontem se iniciaram, terminam hoje.

Pelo Governo Civil Por alvará do Governo Civil foi ontem exonerada a actual commissaria administrativa da Junta de Freguesia de Vila Cova de Alva, concelho de Arganil, sendo nomeada em sua substituição uma outra, assim constituida:

Antonio Ramos Ribeiro, Antonio Nunes Ferrão e Antonio Camilo Jorge Ramos, para efectivos; Antonio Gouveia Gonçalves, José do Rosario Silva e Francisco Lopes de Oliveira, para substitutos.

Dor suspeita O guarda n.º 92 da Policia de Seguranca, prendeu, por suspeita, ontem á noite, no Patio da Inspecção, Henriques Ferreira, de 28 anos, trabalhador de Gouveia, e José Pinto da Silva, de 21 anos, moleiro, do Porto, ambos sem residencia certa nesta cidade.

Electrico de encontro a um automovel Ontem, á tarde, o carro electrico n.º 2, que fazia a carreira da Estação Velha, ao sair da «grae» na Praça 8 de Maio, foi de encontro ao automovel N.º 10762, conduzido pelo seu proprietario sr. Miguel Alves Maia, amolgando-lhe um dos guarda-lamas da frente.

A policia tomou conta da occorrença.

Para juizo Deve ser hoje enviado para juizo José Maria Roque, dos Palheiros, pelo crime de ofensas corporais de que resultou a morte a Manuel Antonio da Graça, crime a que nos referimos pormenorizadamente.

O Antonio Francisco Roque, verificada a inculpabilidade, vai ser posto em liberdade.

Desertor Por suspeitas foi preso nesta cidade José Martinho, de 26 anos, de Rio Tinto, Gondomar, que declarou ser desertor da Companhia Disciplinar de Angola.

Curso de Férias O distinto professor italiano, sr. dr. Guido Batelli, realisoa ontem uma brilhante conferencia no Curso de Férias, subordinada ao tema «Virgilio na arte italiana».

Rapaz endiabrado Ante-ontem foi preso Manuel Francisco, de 15 anos, vendedor de jornais, residente na rua Velha, por se intrometer com os transeuntes na Avenida Navarro, ter apedrejado umas senhoras que passavam de barco no rio Mondego e ainda ter agredido a soco José Ferreira da Silva, de 16 anos.

Agressão Por agressão foi preso Manuel Pereira, de 21 anos, empregado no comercio, tendo feito a sua captura o 2.º sargento de artilharia, sr. Manuel Ricardo Chaves Costa.

Doença súbita Foi encontrado prostrado na rua, o mendigo Pompeu Ferreira, de 72 anos, que foi conduzido ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

A «Gazeta de Coimbra», encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

FORMIGAS DESTRUIÇÃO RÁPIDA COM O FORMICIDA INDIANO O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos: Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª Lda (Casa do Corvo); Rua do Corvo, n.º 38; Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 83; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. Xq

PREÇOS POPULARES

«Rosa Regimento»

Faleceu ontem nos Hospitais da Universidade, Maria Rosa Azenha, natural da Figueira da Foz, a «Rosa Regimento», que toda Coimbra, de ha vinte anos conheceu.

Foi uma boemia, sempre alegre. Ora de guitarra a vibrar canções, ora pelo Carnaval nas suas esturdias.

Mas não era só a boemia. O seu coração, quando encontrava algum infortunio, compadecia-se, e então a sua bolsa era generosa até ao sacrificio.

Lá vai hoje repousar para a Conchada, a desventurada «Rosa Regimento», que foi infeliz e bastantes infelizes socorreu.

PREÇOS POPULARES

«Rosa Regimento»

Faleceu ontem nos Hospitais da Universidade, Maria Rosa Azenha, natural da Figueira da Foz, a «Rosa Regimento», que toda Coimbra, de ha vinte anos conheceu.

Foi uma boemia, sempre alegre. Ora de guitarra a vibrar canções, ora pelo Carnaval nas suas esturdias.

# Curso Médico de 1912

## No 18: aniversário da sua formatura

Abel Metelo



Z'ai arrinca o estatúrio  
Uma pedra das mais cruas,  
Mas se lá fosse o Abel  
Arrincava logo óuas.

Abilio Fernandes



Nas aulas, mesmo sem hola,  
Tremendo passas as horas:  
Tu coras se te não chamam  
E, ao ser chamado descotas!

Silva Neves



Vai indo, ó José vai indo,  
Vai indo que eu cá não vou:  
O ispreto também ser gente  
Tum-tum ai-o-ohé, sió.

Rocha Brito



O' sorte formosa e bela  
Melhor que a sorte em amores  
A vida é barquinho á véla  
Para quem tem 20 valores.

Alberto Tavares



Señor Alcaide major,  
no prenda usted los ladrones  
Tenemos aquí um chico  
Que roba los corazones.

Novais e Sousa



Cupido, quando nasceu,  
Vendo tal cara na frente,  
Deu quatro beijos á mãe  
E mecnóio ao assistente.

Alvaro Machado

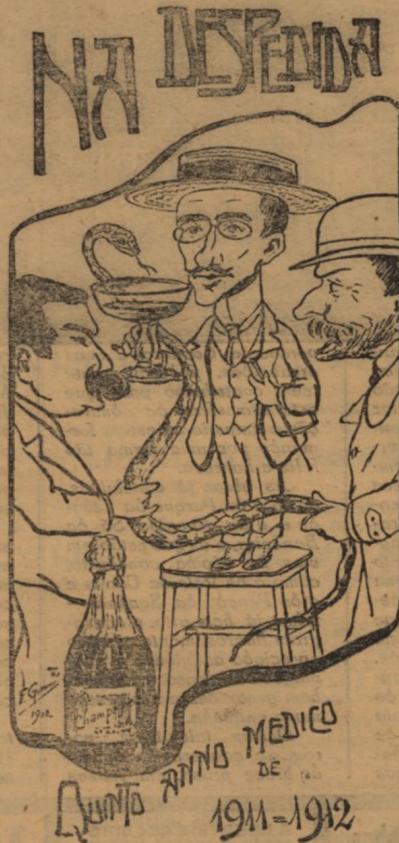


O meu amor é soldado,  
Foi á guerra de Souselas  
Trouxe de lá cada orgão  
Que fez corar as vitelas!

André Miranda



Quando eu por ti morrer,  
O' pombo dos meus anêtos  
Desejo ser sepultado  
Nas tranças dos teus cabelos.



Realiza hoje a festa do 18.º aniversário da sua formatura, o Curso Médico de 1912, aproveitando para isso a vinda a Portugal, do condiscipulo que mais longe (Angola) tem exercido a sua profissão.

A Gazeta de Coimbra, com as suas saudações, publica em homenagem aos distintos clínicos, esta página comemorativa, reproduzindo nela as caricaturas, com espirituosos versos, do album de formatura, da autoria de dois alunos do curso e em cuja capa, que também reproduzimos, figura uma feliz charge de despedida dos seus três últimos professores Drs. Veita de Campos, Serras e Silva e Almeida Ribeiro.

Deste curso, fazem parte do corpo docente da nossa Universidade, seis médicos que são hoje Professores e assistentes da Faculdade de Medicina.

Foram seus alunos os srs. Drs.:  
Abel Metelo, médico em Pinhel.  
Abilio Fernandes, médico em Vilela.  
Alberto Tavares, médico em Oliveira do Bairro.

Novais e Sousa, Professor da Faculdade de Medicina.

Feliciano Guimarães, Professor da Faculdade de Medicina.

José Coelho, médico em Leiria.

Mario Ribeiro, assistente da Faculdade de Medicina.

Miguel Marcelino, assistente da Faculdade de Medicina.

Silva Neves, major medico em Angola.

Rocha Brito, professor da Faculdade de Medicina.

Alvaro Machado, medico em Cantanhede.

André Miranda, assistente da Faculdade de Medicina.

Albano d'Almeida, médico em Castanheira de Pera.

Manuel Moreira, médico em Lanheses - Viana.

Pedro Teixeira, médico militar em Lisboa.

Verissimo de Freitas, médico em Ponta Delgada.

A festa de confraternização d'hoje tem o seguinte interessante programa:

«Regimen profilático, higienico, ginastico e terapeutico a seguir»

A's 8 horas - Saída em automoveis, do Largo M. Bombarda.

A's 9,30 - Recepção dos condiscipulos do Norte, na Pampilhosa.

A's 11 - Banho na Piscina do Luzo (e concurso de beleza... de homem).

A's 13 - Almoço no Hotel do Bussaco (á cautela o grupo fotografico é tirado antes).

A's 17 - Chá dançante no Palace (programa do Hotel).

A's 20 - Banquete no Palace Hotel da Curia (ora toma!...)

A's 22 - Baile no Salão e Arraial Popular nos Jardins (programa do Hotel).

Regresso - Quando cada qual quizer e... puder.

### Menu do Banquete

Sopa Creme de Espargos

(Para oblituação do pilóro)

Legosta á Francesa

(Honnit soit qui mal y pense)

Lombo de vaca com legumes

(Vide Regulamento de dietas)

"Vol-au-Vens,

(em caso de excesso use carvão vegetal)

Petits pois com ervilhas

Frangos assados á la broche

(Coitados! A vida é isto)

Salada

Sorvete de morangos em applicações frias

Amatantino, Baitrada, Bucelas, Champagnes

Pasteis e Frutas

Benedictine, Martel, Cointreau - 9. b.

Infuso de café ou sucedaneos (Cevada, chicória, etc.)

Amonaco - cinco gts. (5)

Me num frasquinho e como este mais n.º 15.

Albano de Almeida



Se vres sopelras perdidas  
Não as trates com desdem:  
A culpa não é só delas,  
E' do Albano também.

Manuel Moreira



O' minha cãinha bierde  
O' bierde cána barêta,  
Dansem todos muito ciertos  
E biba o bolter Moreira!

Feliciano Guimarães



Sei cantigas misteriosas,  
Cantigas de endoiçecar,  
Que o Pouchet ensina ao Lucio  
E o Lucio me vem dizer.

José Coelho



Se soubesse que voando  
Chegava á altura dos mais,  
Ia já pedir as azas  
Aos meus colegas parvãos.

Mario Ribeiro



Torradinhas ao jantar,  
Por cima café do Teles,  
Esta vida são dois dias,  
Não rima, mas é verdade.

Miguel Marcelino



Que é da batina, Miguel  
Que é da pasta, Marcelino?  
Basta, pronto, pronto, basta!  
Não te escames, ó menino!

Pedro Teixeira



Vive la valse brune,  
Que la lumière importune!  
Chacun avec sa chacune,  
Hume le miel e la lune.

Verissimo de Freitas



Esse nartz, aproveitem!...  
Não lhe falta nada, nada  
Tem forma... convôluttua  
E é de Ponta Delgada.

**CAFE' RESTAURANTE SANTA CRUZ**

Praça 8 de Maio  
COIMBRA

Almoços, Jantares  
Serviço á lista  
Especialidade em Café,  
Manteiga e Chá

Fornecem-se serviços para casamentos e baptisados

**Antonio Alves Vieira**

Rua Adelino Veiga, n.º 81  
(Antiga rua das Solas) — COIMBRA — Telef. 726

Ferragens e artigos para construção  
**GRANDIOSO STOCK**

Ferramentas para todos os officios  
**VARIADISSIMO SORTIDO**

Cuillarias de primeira qualidade  
**COLOSSAL SORTIDO**

Tirefonds, parafusos com porca e anilhas  
**SORTIDO COMPLETO**

ARTIGOS PARA PINTURA. CIMENTO BRANCO  
UTILIDADES

Os melhores preços do mercado

**NOTAS & IMPRESSÕES**  
*Uma grande obra de beleza: os seus vários aspectos*



Aqueles que ha bastantes anos não vinham a Coimbra e agora nos visitam, não se cançam de manifestar com entusiasmo a sua grande e agradabilissima surpresa pelos actuais e sempre crescentes progressos da cidade. A todo o momento, nesta época, encontramos pessoas com esta magnifica impressão a respeito de Coimbra, impressão que sobremaneira nos envaldece e honra pelo muito que significa para o bom nome e prestigio da nossa cidade. Sobretudo, as interessantes e inteligentes obras de beleza e de respeito pela tradição que a Comissão de Turismo anda tão dedicadamente efectuando em varios

pontos de Coimbra e seus arrabaldes, poderosamente tem contribuido para que esta atmosfera de admiração e simpatia se esteja formando por uma forma tão feliz e honrosa. As obras já concluidas, como a do Parque da Cidade e a da Avenida Sá da Bandeira, e as que estão em vias de rápida conclusão, como a de Vale de Canas e a do Penedo da Saudade — falam já bem alto, e consagram honrosamente a muito apreciada actividade e não vulgar bom senso, e tambem bom gosto, dessa tão prestimosa entidade. Outras iniciativas, porém, se converterão dentro de breve prazo, em felizes

realidades, como sejam a dos Olivais, a do Penedo da Meditação, a da Avenida Julio Henriques, a do Jardim da Manga e a do Choupal, — e então consideravelmente aumentados veremos os atractivos e os progressos de Coimbra. Se a Comissão de Turismo chega a concluir todas estas iniciativas com o mesmo exito e brilho com que concluiu as que acima deixo mencionadas — ela terá realizado, em Coimbra, incontestavelmente, a maior obra de beleza e de atracção de todos os tempos. Muito me apraz constata-lo aqui, nas columnas da «Gazeta de Coimbra», por ser de justiça. — Ignotus.

**Aliança Comercial de Miudezas, Limitada**

Arco de Almedina, 10 — COIMBRA  
Telefone, 654 — Telegramas, **Miudezas**

O melhor sorriso em Malhas, Miudezas, Atoalha-  
: : : dos e Novidades : : :

Depósito de Alpergatas e Calçado com solas de  
: : : : : borracha : : : :

Preço das fábricas  
Vendas por grosso

**Louças, vidros e cristais**

**Vidraças, Garrafas e Garrafões**

**Vidros lisos e prensados, brancos e em cores**

**MANUEL GASPAR, VIUVA**

**A Horticola de Coimbra**

Rua Visconde da Luz, 12

: Sementes para hortas :  
: e jardins :  
Lotarias, tabacos, postais  
: de Cinema, etc. :

**Alberto d'Oliveira Rodrigues**

Fazendas brancas.  
Lanifícios,  
Atoalhados

Rua da Sofia, 1/2 a 8,  
Praça 8 de Maio, 43

**Armazem de vinhos**

— DE —  
Joaquim Miguel de Carvalho

Para exportação e consumo  
Espe. isalade em vinhos do Dão e Pinhel.  
Vendas por junto e a retalho.

Rua João Machado B

**A unica casa que apresenta o maior sortido em calçado caseiro, para homem, senhora e criança**

**Rendos, bordados, ceticos, meias e peugas**

**Retrozaria**  
De Viuva José Teixeira  
Rua Ferreira Borges, 191  
Coimbra

**Taboleta Almedina**

— DE —  
Julio B. Ferreira

**Jornais, Sabacos, e Loterias**  
Sempre sortes grandes

**Casa Olalio**

Beco do Moreno, 15

... Os melhores vinhos...  
... As melhores celas...  
Belissimo retiro ao ar livre.

Aberta até ás 3 horas da madrugada

**Imprensa Nacional de Lisboa**

DEPOSITARIO  
FRANCISCO A. CAMPOS

Representações,  
Comissões e Consignações

Rua de João Machado, 19  
Telef. n.º 824

**João A. Mota**

Rua Direita, 73 — COIMBRA

Canalisações, electricidade, Pára-raios, Aquecimento central, Bombas, Tubagens, Louças, etc.

Consultem preços  
Orçamentos gratis

**PALMIRA GARCIA MODISTA**

Rua da Sofia, 37, COIMBRA (Portugal)

**Atelier Modelo**

Chapeus para Senhora e Criança  
Sempre os ultimos modelos

Rua Ferreira Borges, 24, 2.º  
(Por cima da Casa João Mendes)

**A CASA JOÃO MENDES, L.da**

é incontestavelmente a que mais barato vende e a que maior sortido apresenta.

Sedas, os mais lindos e variados padrões; malhas, sortido completo para homens, senhoras e crianças; meias, em pura seda animal a 20\$00, e muitos artigos de absoluta novidade.

Pede-se uma visita a este estabelecimento

**Mármorees**

A primeira casa da especialidade em Coimbra  
Não recebe confronto

Quando V. Ex.ª desejar mármorees ou cantarias, não deve comprar sem consultar esta casa

**Rapidez, perfeição e Economia**

Grande sortido de mármorees de Vila Viçosa  
Os melhores do mundo

**CESAR RODRIGUES ANTERO**  
Avenida dos Oleiros — COIMBRA

**JOAQUIM DOS SANTOS**

Torrefacção e Moagem de Café e Pisagem  
Movida a electricidade

Rua da Moeda, 140  
COIMBRA

Telefone n.º 850

**Está calor?**

Mas vamos ao Beco das Amelas  
Saciemos a sede com uma cerveja fresca ou meia fresca.

Calha bem hoje, fêz a inauguração de novas mesas e bancos que apetece a gente estar sentado. E as canecas tão geitosas que agora tem!...  
ESTÃO EM TAMANHO PARA NÃO GASTAR MUITO DINHEIRO  
Na também boa pinga e diversos aperitivos

**Alirio Costa**

Rua da Sola, 8 — COIMBRA — Telefone 745

**ARMAZEM DE FERRO, FERRAGENS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Louças sanitarias, Mosaicos, Ladrilhos

**Tubos galvanizados, Acessórios, Bombas CERESIT-CERESITOL**

Produtos contra a humidade, tortulho e salitre

**Chapas de fibro-cimento**  
Onduladas e lisas para cobertura de prédios

**PREÇOS MODICOS**

**Pensão Vale de Canas**

Trespassa-se ou aluga-se este estabelecimento com todo o recheio em plena laboração.

A quem pretenda só o prédio para outro ramo ou habitação tambem se aluga.

Para tratar na Leitaria Coimbricense, Rua Visconde da Luz.

**Stand Mondego, Lm.da**

Avenida Navarro, 45  
COIMBRA

Telefone 796 — Telegrama Standego

Agentes exclusivos para o distrito de Coimbra dos automoveis

**Chevrolet**  
Estação de Serviço

Recolha e lavagem de automoveis  
Lubrificação mecanica  
Gazolinas e oleos

**Pneus KELLY**

**Padaria Popular**

— DE —  
Agostinho R. Bela

Fabrico e aquecimento mecânico

Largo da Freiria, 12-13  
COIMBRA

**Malas e artigos de viagem**

Ninguém deve comprar sem vizitar a casa mais moderna desta praça.

E' uma das que melhores condições oferece aos seus clientes, e pela boa apresentação do seu artigo e rápida execução, toda a gente deve pedir preços á casa,

**Mario Costa & Marques**  
RUA ADELINO VEIGA, 56  
Coimbra

A escola da Pedrulha

Sr. director da «Gazeta de Coimbra» — No seu conceituado diário, veio hontem publicado um artigo de J. L., sobre a sede da Escola da Pedrulha...

Diz o articulista que a escola no Loreto ou no Casal do Ferraõ, estaria melhor situada, visto ser muito maior a sua população escolar. Esta afirmação é menos que verdadeira, como menos verdadeira é a de que a média dos alunos na Pedrulha seja de 20 ou 25!

A população escolar da Pedrulha é enorme; a sede escolar magnifica, como magnifico é o seu material escolar e presta assistencia a algumas creanças não só da localidade, como dos vizinhos logares, da Ademia de Cima, Ademia de Baixo e Rachado.

A escola, a ser mudada para o Loreto ou Casal do Ferraõ, seria o mesmo que negar a administração de ensino ás creanças de Pedrulha e lugares circunvizinhos, pois que tinham que percorrer uma grande distancia, que no verão seria debaixo dum sol ardente e no inverno de horribes temporais, o que representaria uma desumanidade e demais que presentemente se está fazendo uma acertada defeza da infancia.

Que o sr. J. L., (que decerto está pessimamente informado) reclame mais escolas, está muito bem, mas que queira que a da Pedrulha desapareça é que está muito mal.

E pergunto? Se na rua da Sofia existe uma grande escola central não estará muito mais perto para as creanças da Estação Velha do que para as creanças do Loreto ou Casal do Ferraõ?

Veja sr. director, A Escola da Pedrulha tem razão de ser porque a sua população em idade escolar bem como das Ademias, é, em numero superior a do Loreto e do Casal do Ferraõ.

A Estação Velha, Arco Pintado e rua do Padrão, estão magnificamente servidas com a escola da rua da Sofia.

Se é preciso uma escola no Loreto, reclame-se, mas mecher na da Pedrulha, não é não.

Apelando para a sua lealdade jornalística, espero que publicará esta carta, que representa o sentir da população da Pedrulha.

A local, só decerto contentou certa creação, que tem os seus interesses ligados á mudança da escola e que certamente será o unico a aplaudir a argumentação ilógica e do sr. J. L.

Coimbra, 25 de Julho de 1930

De V. etc. — S. Santos

DESPORTOS

Ciclismo

O II Domingo Desportivo de Anadia

Está marcada para o dia 10 de Agosto a disputa do II Domingo Desportivo de Anadia, que a deduzir pelo exito do ano passado vai constituir mais uma jornada brilhante para os desportos da nossa região. A villa de Anadia, por excelência, a capital da Bairrada, mercê duma pléide de esforçados desportistas afrentes dos quais collocamos em lugar de destaque Antónico Matos, o grande realizador, a alma dos desportos bairradinos, tem proporcionado á nossa região, tardes de glória inesquecíveis nas paginas dos desportos nacionaes.

O publico não deixa de compreender toda aquella luta titanica pelos desportos. Haja em vista a numerosa assistencia que o ano passado acorreu a presenciar o I Domingo Desportivo de Anadia.

Este ano, em 10 de Agosto, o programa melhorado na competição desportos-athleticos, vai constituir facto unico em organizações similares. Ciclismo, pedestrianismo e atletismo, são as tres especialidades desportivas que vão ser disputadas naquella jornada. Os premios são valiosos e deles nos occuparemos mais detalhadamente num dos proximos numeros.

A organização técnica está entregue ao nosso colega local «A Voz Desportiva», garantia mais que sufficiente para que tudo corra em ordem, de modo a completar bem aquella valiosa organização.

Manuel Prior ganha a prova da Mealhada

Realisou-se ontem na Mealhada, uma prova ciclista num percurso de 94 quilómetros — Mealhada-Lousa-Covilhã-Coimbra e Mealhada. Os corredores passaram em Coimbra ás 17,40 pela seguinte ordem: 1.º — Manuel Prior, União; 2.º — Rosmaninho; 3.º — Eduardo Ferreira, União; 4.º — Representante do Triunfo.

A Mealhada chegou em primeiro lugar o corredor do União, Manuel Prior.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria Julia Pontes Sá e Almeida; D. Adelaide Lourenço Cruz, António Arsene Antunes.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, com sua deidaada esposa, o sr. Daniel Pedroso Batista. De Porto para Espinho, o sr. Cardoso Figueiredo Nogueira. Para Amarante o sr. Artur Antunes da Costa. Para a Figueira da Foz o capitão sr. Monteiro de Carvalho. Para S. Pedro de Muel o sr. Dr. Gerardo Brites. Para a Figueira da Foz o sr. Dr. Antonio Chichorro Marçao.

Efemerides

1499. — Entra no porto de Lisboa, de regresso do descobrimento do caminho maritimo para a India, a esquadra de Vasco da Gama. 1830. — Ultima execução da pena de morte, em Coimbra.

A festa do Ateneu Commercial

Resultou mais um triunfo para o Ateneu Commercial, a festa realizada no domingo passado, nos seus jardins e no seu salão.

A concorrência foi enorme, distinta, reinando durante toda a noite um entusiasmo indiserivel. Dançou-se com alegria, com «entrain» tendo-se por priso passado uma noite deliciosa.

A direcção do Ateneu viu assim coroada do melhor exito a sua interessante festa. Para esse triunfo contribuiu extraordinariamente o concurso duma comissão de senhoras, entre as quais é justo destacar «mesdemoiselles» Emilia Eduarda, Alice Fonseca, Lidia Oliveira e Artemiza Pinto que a todos os convidados do Ateneu cumularam de gentilezas, próprias da sua fidalguia de espirito.

Foi enfim uma festa elegante, moderna, que deixou em todos os assistentes uma indelével recordação.

A «Gazeta de Coimbra» agradece reconhecidamente as deferencias havidas para com o seu representante.

De interesse publico

Chamamos a atenção das entidades competentes para a maneira como se fazem algumas conduções de hortaliças para o mercado, em carros de bois que, no resto do dia se empregam em carreteamento de terras e estrumes do que apresentam visiveis vestigios, assim como muitas vezes as cestas são coroadas pelos tamancos e chinelos das condutoras, num condemnado contacto directo com frutos e productos das hortas.

Excursões

Esteve ante-ontem nesta cidade o Grupo Recreativo Os Mecanicos, do Porto, que teve a gentileza de vir á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, tendo ao mesmo tempo referencias muito lisonjeiras para o nosso jornal. Pediu-nos o referido Grupo que transmitissemos as suas saudações e agradecimentos ao publico de Coimbra.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 26.— Em camionete chegou hoje a esta villa um grupo de excursionistas da Lousa para apreciar as belas paisagens desta bela região. Tiraram varias fotografias.—C.

FALECIMENTOS

Faleceu no Hospital da Universidade o sr. Manuel Inácio da Rocha Junior, natural de Leiria, para onde hoje foi trasladado o seu cadaver.

Tambem se finou, na rua dos Combatentes da Grande Guerra, onde residia, a sr. D. Ludovina da Silva Carvalho, de 90 anos, da Figueira da Foz. O seu cadaver seguiu para aquela cidade.

Marquesa de Reriz

TAVEIRO, 28.— Hoje ás 17 horas faleceu, com 94 anos, a sr. D. Maria Margarida Cabedo de Lencastre e Almada (Marquesa de Reriz). O seu cadaver segue depois de amanhã para S. Pedro do Sul.—C.

GUARDA, 25.— Na freguesia da Coriscada, concelho de Meda, faleceu o sr. Augusto Junqueira, de 91 anos de idade, viuvo, abastado proprietario em Santa Comba, concelho de Foscõa.

Era pai do sr. Artur Augusto Junqueira, professor na Coriscada e sogro dos srs. Francisco Varela e Manuel Fidalgo, residentes em Santa Comba. O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.—C.

Atropelamento

SANTAREM, 24.— Cerca das 18 horas, uma camionete guiada por Artur da Silva Teigos, atropelou uma creança de 5 anos de idade, de nome José Maria Baltazar Rodrigues, filho do sr. Antonio Maria Rodrigues e da sr. D. Sofia Baltazar Rodrigues. A creança foi conduzida ao Hospital, verificando-se a fractura da clavícula esquerda e uma violenta equimose nas costas.

Queda de uma camioneta

VIZELA, 28.— Esta tarde, na estrada de Felgueira, Miguel Ventura, natural de Frade, caiu duma camioneta da firma Silva Lobo & C., ficando muito ferido.

Crime de morte

LEIRIA, 28.— Proximo desta cidade foi assassinado á navalhada o proprietario José Francisco Fazenheiro. Desconhece-se quem tenha sido o autor, bem assim as causas do crime.

Os soviets e a America

NEW-YORK, 28.— Abriu a Conferencia de Protecção aos trabalhadores, tendente a proibir a entrada de qualquer produto sovietico nos Estados Unidos. Espera-se conseguir tal prohibição, em virtude das disposições da nova lei alfandegaria, relativas a mercadorias produzidas pelo trabalho de forçados ou trabalho obrigatório.

De Eiras

As nossas escolas

24 DE JULHO — Tiveram o seguinte movimento, no ano lectivo que agora findou, as nossas escolas:

Escola feminina — Matricularam-se na 1.ª classe, 21 criancas e passaram 11 para a 2.ª; matricularam-se 4 na 2.ª e passaram 3 para a 3.ª; matricularam-se 6 na 3.ª e passaram todas para a 4.ª; matricularam-se 2 na 4.ª e fez exame do 2.º grau uma.

Escola masculina — Matricularam-se na 1.ª classe 34 criancas e passaram 23 para a 2.ª; matricularam-se 13 na 2.ª e passaram 11 para a 3.ª; matricularam-se 12 na 3.ª e passaram 9 para a 4.ª; matricularam-se 5 na 4.ª e todas fizeram exame do 2.º grau.

Foram as duas escolas frequentadas neste ano lectivo por 97 criancas de ambos os sexos.

— Esteve hoje em Eiras o sr. Nefelii Augusto da Fonseca, professor em Oliveirinhas— Aveiro, um dos concorrentes ao 2.º lugar da nossa escola masculina, que veio ver a terra e a escola, ficando bem impressionado e admirado com o encanto dos pontos mais pitorescos da nossa terra.

Estrada das Milharadas

Solicitam-nos algumas pessoas que se utilizam desta estrada que, por intermedio da «Gazeta de Coimbra», chamemos a atenção de quem de direito for o mau estado em que se encontra uma vala que para a estrada deita grande quantidade de agua, impedindo o transito a pé enuto.

Alguem está aí que se lembre de em fins de Julho se queixar contra a abundancia de água?

O tempo e a agricultura

O tempo tem corrido pessimamente para a agricultura. Chuva e, por vezes, frio como se estivéssemos em pleno inverno!

Estamos em presença de um ano agricola terrivel. A colheita dos pães de pragnna, que se apresentavam regulares, tem sido muito prejudicada com a chuva que neste mês, de verão doutos tempos, tem caído. Azeitona não há nenhuma e vinho pouco haverá.

O lavrador está desanimadissimo pois, a-pezar de colher pouco, vende por muito baixo preço o produto do seu trabalho, enquanto há estacionados, senão aumentados, os preços dos objectos que tem de comprar.

Eiras historica

Brevemente a «Gazeta de Coimbra» principiará a publicar notas historicas da nossa terra referentes ao tempo em que Eiras foi sede de concelho e terra de muita importancia.—C.

Automovel de praça N-10.902 Citroën fechado Ultimo Modelo 7 lugares GRANDE LUXO Chamadas a qualquer hora Afonso de Melo

V. Ex.a vai a Aveiro? Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e acieo. Diária, 20\$00; permanentes, 12\$00 Experimente este novo Hotel? O seu proprietario, Bruno da Rocha.

Agua das nascentes Vidago é só a que no périto apresenta o Vidago Palace Hotel FIXE BEM O RÓTULO

Grand Prix na Exposição de Sevilha

Casa na Provincia Aluga-se nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, mobiliada, no concelho de Oliveira do Hospital.

CASA Aluga-se ou vende-se com 4 amplas divisões, rotão, quintal, acabada de construir. Informações na Alfaiata-Já Portugal, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Grande Casino Peninsular Figueira da Foz Serviço de Restaurant ALMOÇOS, 12\$00 JANTARES, 15\$00 Serviço a lista de 1.a ordem Esmerado serviço de pasteleria Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurant

Companhia Nacional de Navegação Saldas de vapores no mez de Agosto Linha rápida da Africa Ocidental No dia 1, o paquete « Pedro Gomes » com destino aos portos de Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire-Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre. Linha de Cabo Verde e Guiné No dia 4, o vapor « Ambriz » com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama Linha do Norte da Europa No dia 5, o vapor « Cubango » com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anversa Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental No dia 20, o paquete « Moçambique » com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lebito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo. Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rápidas, confortáveis e economicas. Para esclarecimentos e mais informações Sede em Lisboa, Rua do Comércio, 85 Sucursal no Porto, Rua da Nova Alfandega, 34

Marques & Valente 167, Rua Ferreira Borges, 173 Preços de RECLAME EM TODOS OS ARTIGOS. Completo sortido em meias e peugas. Panos brancos e crus para lençóis. Aluinhados de linho e algodão. Sarjas e popelines de lã para vestidos. Finissimos tecidos de algodão. Pedimos uma visita á nossa casa

Companhia Colonial de Navegação Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique, Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira de Africa AMBOIM 4.910 T. Sairá de Lisboa em 15 de Agosto para Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama. JOÃO BELO 7.680 T.

A sair de Lisboa em 15 de Agosto para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo. Todos estes paquetes possuem salões de música e cigema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades. Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14. PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º. Endereços telegráficos: NAUTICUS

Quinta da Boa Vista Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro. Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa. Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

FLIT DESTROE Moscas Mosquitos Tracças Baratas, Perceções Formigas

Arrenda-se rez do chão, com 10 divisões, casa de banho, grande terreço, loja, galinheiro, lavandaria, electrico á porta, na Vila União, casa A. M. Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesmo numero de divisões, quintal e garagem. Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercaderia Rocha, Estrada da Beira. 320 Andares alugam-se na Couraça de Lisboa nos nos 4 e 87, com esplendidas vistas. 13 991 Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroy, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante. Dirigir-se a esta redacção. X Casa com quintal, independente, de occupada e não longe do centro da cidade. Compre-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X Casa em Santa Clara, vende-se uma, com um andar, aguas furtadas e lãis. Nesta redacção se informa. 3 276 Casas vendem-se de rendimento accionariado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, no estrado que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279 Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra atelier, vendem-se. Nesta redacção se diz. X Pomba fugiu no sebedó á tarde em direcção ao cemitério, um pomba cinzento claro. Tem uma unha a menos e 18 anos de casa, por consequencia fácil será apanhá-lo. Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção. 3-322 Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cunchada e nos Oliveis. Para tratar, com António Maia, Oliveira. X Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio. Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1. X Trespassa-se uma loja de mercearia, no meio central, na Baixa, que serve para qualquer negocio. Nesta redacção se diz. 4 a 271 Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, agua nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica. Diz-se nesta redacção. X Vende-se uma casa com um andar e um bom serrado, no lugar da Venda do Cego, proximo a Cernache. Tratar na mesma casa, á beira da estrada de Lisboa. 1 a 272 Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adegas, pots para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, enghenos de ferro para poço, cataria, pins de pedra, celeiras de zinco, rédes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro para vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para penetrar terra e outros artigos. t-q-s 1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armezem, renda mensal 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Emprestimo hipotecario Sem obrigação de amortização 15.000\$00 mediante letra. 70.000\$00. Qualquer outra quantia não inferior a 100.000\$00, juro igual á taxa do desconto do Banco de Portugal, acrescida de 2 c/jo. A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado, dr. Antonio Leitão. 6

Camionette Panhard Carga de 2500 quilos, vende António Maia. X 282

Tudo por 5.000\$00 Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000\$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

Precisa-se Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório. Dirigir ao Stand Mondego, Lda. X

Guarda-livros Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Loja em magnifico local Arrenda-se para qualquer negocio. Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Trespassa-se Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23. Tratar, com o proprietario, na mesma. (284)-4

Automovel Europeu, modelo 1929, aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada do proprietario. Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 7

Quereis dinheiro? Legal no Gama Rua do Amparo, 51. LISBOA. Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registro. Sempre Sortes Grandes

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra P. Cor & Comp. Lda.

# Grandioso Sortimento de lanificios para fatos e vestidos

a preços de combate. Ninguém, no seu próprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolsas. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

## Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame.

Enviamos amostras para todo o paiz.

### CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

## CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.  
Novidades para brindes.  
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.  
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette",...  
Carteiras e malas de viagem.  
Artigos fotografáticos e de Sport.  
Molduras para quadros e estampas.  
Brinquedos para crianças, etc.

## Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

### Rua da Sota Coimbra

Telef. 453 (edificio próprio)

#### Ladrilhos em Mosaico Azulejos Nacionais e Estrangeiros (brancos e decorados)

#### Bacias para retretes Bidets Lavatórios Urinois Banheiras de ferro esmaltado

Etagères, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.  
Instalações de água e electricidade

**EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS**

### Bom emprego de capital Vendem-se

Uma morada de casas na rua Occidental de Montarroio n.ºs 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e solam. 1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Occidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.º andar.

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

### Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitos arvoredos de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

### Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. Antonio Saraiya. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informe, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

### Coife

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23. X

## ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

- o único que não é nocivo á saúde.
- o único que não afecta a garganta.
- o único que não altera o gosto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuímos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervirém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmamos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor DR. GEORGES DARZENS, adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir:

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas não contem nenhuma substancia nociva e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não contem óxido de carbone. Encontram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel Zig-Zag.

Além destas razões técnicas, a casa

### BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal forma extenso, que se pode afirmar que não ha nenhum país europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve attribuir ás insinuações malévolas de uma concorrência interessada e desleal.

A concorrência agora que responda.

Quanto á escolha do publico, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais cento e oitenta caixotes, só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

### Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100  
24, Largo do Chiado, 25

Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas

### Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso  
Despertadores de precisão.

## Sócio

O Colégio Liceu de Coimbra, á rua do Norte, 19, admite um sócio para tomar parte na Direcção e demais trabalhos do Colégio, podendo ser, entrando com o capital em que se acordar.

O Colégio tem as suas instalações feitas e está a funcionar. Certa ao mesmo Colégio, indicando habilitações, idade, residencia e importancia com que entraria, vindo.

### Pensão-Hotel Paris

#### Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, doce e bem servido a 10\$00.

O proprietario, António L. Veloso.

#### Figueira da Foz

#### Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, Maria da Luz Quintas. X

#### Casas

Acabadas de construir, na rua da Figueira da Foz, arrendam-se, numa um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões. E noutra um 2.º e 3.º com 8 divisões e uma loja.

Para vêr e tratar no mesmo local. X-68

#### Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º — D.to. X

### Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

## Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

### AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL,"

O Burgante mais científico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dores — IDEAL para CRIANÇAS — Preço 2\$50

A' venda na Farmácia e Drogeria Luciano & Matos. Rua da Sofia e Drogeria Vilaça, L.da, Rua Ferreira Borges. 18

### A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

### Antonio Maia

### Loja e andares centrais

Arrenda-se a loja n.ºs 18 a 20 da rua Visconde da Luz, com frontaria nova a marmore, ferro e cristal. E' o sitio mais central de Coimbra.

Também se arrenda conjuntamente com algum andar ou a casa toda. O 1.º e 2.º andar são proprios para médicos, advogados e comerciantes. Entrada ssparada. — Tratar, rua Tenente Valadim, 17. 300



## KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Figueira da Foz

## Casa

Arrenda-se em conta, pelos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, ou só Agorto, o primeiro andar da casa da rua Miguel Bombarda, 68. Trata-se na mesma. X

### Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cerca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvoredos de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278